



viveo

O ecossistema de
soluções para
toda a cadeia da
saúde, que nasceu
com a missão de
simplificar o
mercado.

DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS

3T21

Sumário

DESTAQUES	2
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
EVENTOS	4
MERCADO	5
SOBRE A VIVEO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	8
RECEITA LÍQUIDA	9
LUCRO BRUTO	10
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	11
EBITDA E EBITDA AJUSTADO	12
RESULTADO FINANCEIRO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO.....	13
BALANÇO PATRIMONIAL	14
ATIVO	15
PASSIVO	15
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	15
CICLO CAIXA	16
FLUXO DE CAIXA	16
SUSTENTABILIDADE	17
MERCADO DE CAPITAIS	19
GLOSSÁRIO	20

São Paulo, 16 de novembro de 2021. A CM Hospitalar S.A. ("Viveo" ou "Companhia") anuncia hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 e acumulado dos nove primeiros meses do ano (3T21 e 9M21). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação societária aplicável. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) - exceto quando indicadas de outra forma - e são comparadas ao terceiro trimestre de 2020 (3T20) ou ainda ao terceiro trimestre proforma de 2020 (3T20 proforma). Os números proforma consideram que todas as aquisições realizadas ao longo de 2020 já estavam incorporadas ao resultado da Companhia desde o primeiro dia de 2020. Assim como as informações gerenciais, os dados proforma não são auditados ou revisados.

DESTAQUES FINANCEIROS DO TRIMESTRE

RECEITA LÍQUIDA

- Receita líquida de **R\$ 1.495,8 milhões** no 3T21
- Crescimento de **23,5%** em relação ao 3T20

LUCRO BRUTO

- Lucro Bruto de **R\$ 266,3 milhões**, com margem de **17,8%**
- Crescimento de **65,3%** em relação ao 3T20

EBITDA AJUSTADO

- EBITDA ajustado de **R\$ 118,9 milhões**, com margem de **8,2%**
- Crescimento de **33,5%** em relação ao 3T20

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

- Lucro Líquido de **R\$ 80,5 milhões** no 3T21
- Crescimento de **153,1%** em relação ao 3T20

CICLO CAIXA

- Ciclo caixa de **48 dias** no trimestre
- Diminuição de **6 dias** em relação ao 3T20

A receita líquida e o lucro bruto reportados na tabela acima são os números contábeis. Já o EBITDA e Lucro Líquido foram ajustados pelos itens não recorrentes, como: despesas com M&A, efeitos decorrentes da decisão do STF de suspensão da cobrança do DIFAL, despesas de encargos trabalhistas com *phantom shares* e outros.

Teleconferência de resultados – 3T21

Em português com tradução simultânea

Data: 17/11/2021

Horário: 10:00h (horário de Brasília) | 08:00h (horário de Nova York)

Telefones para conexão: +55 (11) 4090 1621 / 4210-1803

Código: Viveo

Webcast: [clique aqui](#)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Durante o terceiro trimestre de 2021, concluímos com sucesso o nosso IPO. Em 9 de agosto, as nossas ações passaram a ser negociadas no Novo Mercado, sob o código VVEO3. Foram captados R\$ 668,6 milhões na oferta primária que serão utilizados em nossa estratégia de crescimento de forma orgânica e inorgânica.

Anunciamos em 16 de agosto a aquisição da totalidade das ações da Profarma Specialty e da Cirúrgica Mafra. A aquisição da Profarma Specialty vai acelerar ainda mais o desenvolvimento da Companhia em um ecossistema integrado de produtos e serviços capaz de contribuir significativamente para o setor de saúde no Brasil por meio de uma cadeia de suprimentos mais eficiente e sustentável para todos os stakeholders, dos fabricantes até os clientes finais. Já a aquisição da Cirúrgica Mafra fortalecerá a nossa estratégia de “direct to patient” e se tornará um importante reforço para os Programas de Suporte ao Paciente (PSP) em desenvolvimento pela Companhia.

Adicionalmente, com o objetivo de reforçar a estratégia de aumentar presença em mercados adjacentes de alto potencial, após o encerramento do trimestre anunciamos novas aquisições. Em 1º de novembro, concluímos a aquisição da Tecno4 e Pointmed. Ambas as empresas possuem sede em São Paulo e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios. E, ainda mais recente, em 12 de novembro, assinamos o contrato de compra e venda de 100% do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys– distribuidoras de reagentes para laboratórios que atuam nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e São Paulo.

Em paralelo ao agressivo movimento em M&A, seguimos com nossa agenda de ampliação das atividades. Encerramos o mês de setembro com 79 hospitais usando nossos serviços de armazém geral e transporte e 122 indústrias utilizando nosso serviço de transporte, além de uma indústria utilizando nossos serviços de 4PL e uma indústria utilizando nossos serviços de 3PL. Fomos os primeiros a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com nossos principais fornecedores.

Registramos, ainda, importante conquista para a Viveo, que foi a obtenção do selo I-REC certificando que 100% da energia consumida pela Companhia em 2020 foi de fontes renováveis. Somente no ano passado, reduzimos as emissões de CO₂ em aproximadamente 3.685 toneladas. Estamos muito felizes em caminharmos nessa jornada ESG e essa certificação reforça o compromisso com nossos objetivos em sustentabilidade. Além disso, a Companhia segue investindo em outros projetos, como a frota própria 100% verde e embalagens retornáveis, já anunciados.

Por mais um trimestre, o nosso desempenho refletiu a assertividade da nossa estratégia. Por um lado, vemos a demanda do mercado em um movimento de correção frente a alta demanda no pico da pandemia, ainda abaixo do patamar pré-Covid, provavelmente refletindo uma demanda reprimida, especialmente, de cirurgias eletivas, que seguem abaixo da média histórica. Apesar disso, seguimos registrando fortes resultados, com nossa receita líquida ajustada no trimestre (excluindo efeito DIFAL) atingindo R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2%, comparado ao mesmo período de 2020, sendo o crescimento orgânico de 13,9%. No acumulado do ano, a receita ajustada atingiu R\$ 4.393,8 milhões, com crescimento orgânico de 17,9%. O EBITDA ajustado da Companhia atingiu R\$ 118,9 milhões, crescimento de 33,5% em relação ao terceiro trimestre de 2020, e no acumulado do ano atingiu R\$ 342,4 milhões, com crescimento de 49,3%.

Ao final de outubro realizamos nossa 4ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 530 milhões, com prazo de 7 anos e remuneração pela taxa DI + 1,7% a.a., a serem integralmente utilizados para reforço de capital de giro, caixa e alongamento de dívidas de curto prazo da Companhia. Nossa estrutura de capital nos permite manter o crescimento orgânico e inorgânico acelerado nos próximos trimestres.

Seguimos trabalhando forte para execução da nossa estratégia e para captura de sinergias com as empresas adquiridas e que agora fazem parte do nosso ecossistema. Temos confiança de que estamos construindo a melhor solução para toda a cadeia da saúde, olhando para cada vida de maneira única, conectando todos os elos para simplificar o setor da saúde, enquanto geramos valor para todos os nossos stakeholders.

Leonardo Byrro
Diretor Presidente da Viveo



EVENTOS DO TRIMESTRE

IPO – No dia 12 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado que a Oferta Restrita (IPO) consistiu na distribuição total de 97.565.573 Ações, sendo (i) 35.140.562 novas Ações de emissão da Companhia; e (ii) 62.425.011 Ações de titularidade dos Acionistas Vendedores (considerando as Ações do Lote Suplementar) ofertadas ao preço por ação de R\$ 19,92, totalizando R\$1.943.506.214,16. Em razão da conclusão da Oferta Restrita, considerando a colocação das Ações do Lote Suplementar, um montante de 114.704.363 ações ordinárias de emissão da Companhia, representativas de, aproximadamente, 40% do seu capital social, estão em circulação no mercado. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Aquisição da Profarma Speciaty – No dia 16 de agosto de 2021, a Viveo comunicou ao mercado a celebração de contrato definitivo de compra da totalidade do capital social das holdings pertencentes à Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., BPL Brasil Participações Ltda. E Cannes RJ Participações S.A., que, por sua vez, detêm direta ou indiretamente o capital social da Profarma Specialty S.A., Arp Med S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., e Íntegra Medical Consultoria S.A.

Aquisição da Cirúrgica Mafra Na mesma data, a Companhia assinou o contrato de compra de ações com CM Medicamentos Especiais LTDA; CM Campinas Medicamentos Especiais LTDA. E CMI Hospitalar LTDA. O investimento total foi de aproximadamente R\$ 900 milhões e as empresas adquiridas pela Viveo geram uma receita anual combinada de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Pagamento de debêntures – Ao final de setembro de 2021, a Viveo anunciou o pagamento de parcela do valor principal (R\$ 16 milhões) e juros (R\$ 5,2 milhões) aos detentores das debêntures referentes à 1ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, 1ª série, da espécie quirografária. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

EVENTOS SUBSEQUENTES

Aquisição da Tecno4 e Pointmed – Em 18 de outubro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Tecno4 e da PS Distribuidora (Pointmed). A Tecno4 e a Pointmed, com sede em São Paulo, foram fundadas em 2000 e 2006, respectivamente, e atuam na importação e distribuição de instrumentos e materiais para uso médico, hospitalar, cirúrgico e laboratórios por meio de contratos com fabricantes referência nos setores de controle de infecção, centro cirúrgico, anestesia, central de material e esterilização, paramentação, gerenciamento de feridas, point of care, entre outros. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Emissão de debênture – No dia 27 de outubro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 530 milhões. Sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, os juros remuneratórios corresponderão a 100% da variação acumulada das taxas DI + 1,70% ao ano. O principal será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, após 4 anos de carência, sendo o primeiro pagamento em novembro de 2025. Os recursos líquidos obtidos pela emissão dos títulos serão utilizados integralmente para capital de giro ou alongamento de dívida de curto prazo. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Conclusão da aquisição da FW, Tecno4 e Pointmed – Em 01 de novembro de 2021, a Viveo informou a conclusão da aquisição da FW, Tecno 4 e Pointmed. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

Aquisição da Macromed, Apijã e Laborsys – No dia 12 de novembro de 2021, a Companhia anunciou a aquisição da totalidade do capital social da Macromed, Apijã e Laborsys. São 3 distribuidoras para laboratórios com atuação nos estados de Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para acessar mais detalhes [clique aqui](#).

AGENDA DE SERVIÇOS

No 3T21, a Viveo buscou mais uma vez avançar também na agenda de serviços. A Companhia encerrou o mês de setembro com 79 hospitais utilizando os serviços de armazém geral e transporte e 122 empresas utilizando o serviço de transporte, além de uma empresa utilizando os serviços de 4PL e uma empresa utilizando os serviços de 3PL. A Viveo foi uma das primeiras empresas a oferecer esse serviço também para a indústria, fortalecendo o relacionamento com os principais fornecedores. O número de clientes consignados atingiu 38 e a Companhia iniciou contratos novos de VMI e gestão de estoque.

Além disso, a Viveo está investindo em frota verde e tecnologia, melhorando os indicadores de qualidade e o comprometimento no avanço de uma agenda mais sustentável. Mais informações sobre as ações ESG da Companhia são apresentadas ao final deste relatório, no item “Sustentabilidade dos Negócios”.

Inspirada nas modernas plataformas do varejo, a Companhia trouxe inovação e tecnologia ao setor da saúde com novo projeto de customer care. Com investimentos da ordem de R\$ 2 milhões, o projeto é focado em promover uma jornada ágil para os clientes e consumidores. O novo portal tem uma área personalizada para cada cliente e oferece atendimento virtual rápido com o suporte da assistente virtual Mel, que ganhou personalidade própria e vai interagir por dentro desse ecossistema. A Viveo é a primeira empresa de saúde do setor de produção e distribuição a desenvolver essa tecnologia, a qual contempla praticamente todas as empresas do Grupo. Como resultado de todo o trabalho, o indicador NPS – métrica de percepção da jornada do cliente – avançou 15%, atingindo 75 pontos.

> INICIATIVAS DE CRESCIMENTO

Destacamos os seguintes avanços dentre as nossas iniciativas de crescimento:

Hospitais e Clínicas

- Aumento de Portfólio de Materiais Médicos: Adição das linhas de Nutrição Parenteral (B.Braun) e Controle de Infecção e Saúde da Pele (Gojo/Purell).
- Mercado Público: Crescimento de 180% dos contratos em carteira nos últimos 9 meses.

Varejo

- Forte Crescimento em Private Label: Crescimento de 84% nos 9M21 na FlexiCotton puxado pelas sinergias comerciais e novos projetos junto aos clientes da Cremer e aceleração das vendas provenientes de aumento de capacidade fabril.
- Lançamento da Linha de Tensores Cremer: Inspirada em novos hábitos de consumo que surgiram com a pandemia, como o aumento da prática de atividades físicas, a Cremer lança a categoria de Tensores para proteção esportiva e do cotidiano, reforçando o posicionamento da marca "Para Cuidar do Viver" e ampliando sua oferta e presença nos principais canais de farmácias, supermercados, varejo e e-commerce de todo o País.



MERCADO

A Viveo atua em um mercado de saúde que movimentava anualmente mais de R\$ 223 bilhões em nível nacional, segundo estimativas da Companhia, composto pelos mais variados prestadores de serviços de saúde (mercado institucional privado e público), varejo, serviços e logística.

Segundo dados do IQVIA (Ago 2021), o mercado de medicamentos non retail de janeiro a agosto de 2021 cresceu aproximadamente 15%, totalizando R\$ 56,4 bilhões, puxado pelo canal privado. Considerando apenas os medicamentos non retail no canal de distribuição, o mercado tem se mantido estável entre os trimestres de 2021, movimentando aproximadamente R\$ 7,7 bilhões por trimestre.

Na distribuição de insumos para laboratórios, o mercado estimado é de R\$ 3,5 bilhões. Esse mercado também é altamente fragmentado, contando hoje com mais de 20.000 laboratórios espalhados pelo Brasil, segundo relatório do Bradesco BBI.

Para o setor de diagnóstico, a pandemia significou uma queda na demanda de exames relacionados à rotina eletiva. Por outro lado, teve o surgimento de uma demanda não existente, diretamente ligados ao diagnóstico da Covid-19 ou ao monitoramento dos sintomas da doença. Somente em 2020, a CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial) estima que foram realizados aproximadamente 10,2 milhões de exames da Covid-19, considerando todas as metodologias. No primeiro semestre de 2021, com o avanço da vacinação e a consequente queda dos níveis de contágio, está sendo verificada uma retomada da rotina eletiva e uma queda dos exames diretamente relacionados a pandemia. Esses dois movimentos, dependendo da região, não estão acontecendo no mesmo ritmo, o que pode trazer uma pressão de volume no curto prazo, mas que no médio prazo tendem a se compensar. Esse é um setor resiliente, com crescimento constante e que sai ainda mais fortalecido após a pandemia, pois mostra a importância do diagnóstico precoce e preciso.

O mercado de produtos para saúde, considerando apenas as categorias que a Viveo fabrica por meio da Cremer e da Flexicotton com produtos para cirurgias, primeiros socorros, trato urinário, diagnósticos, esterilização, gerenciamento de feridas, higiene e proteção, infusão de medicamentos, nutrição clínica etc., é estimado em aproximadamente R\$ 12,2 bilhões/ano. No 3T21, observamos uma menor demanda por EPIs devido à aceleração da vacinação e redução dos casos COVID e uma convergência do mix de produtos vendidos para um perfil mais próximo ao período pré-pandemia.

A demanda no mercado brasileiro está atualmente em processo de ajuste. Não há mais a forte demanda do mix de produtos relacionados ao COVID-19 e o consumo do mix padrão de produtos também não retornou aos níveis pré-pandemia. Por outro lado, há forte demanda reprimida. Em hospitais e clínicas, por exemplo, o índice de ocupação foi de 75% no trimestre para cirurgias eletivas, patamar inferior ao pré-covid.

Ao longo de 2020 e do ano corrente, o custo da cadeia global de medicamentos e materiais para a saúde e seus insumos aumentaram de forma expressiva em função da pandemia, sendo as principais causas: (i) impactos globais da Covid-19 na mão de obra de produção nas fábricas (absenteísmo), com consequente aumento de custos; (ii) encarecimento do custo dos fretes marítimos da ordem de 10 vezes e manutenção em patamares elevados até os dias atuais; (iii) impacto do câmbio afetando diretamente os custos de produtos acabados e insumos; e (iv) dada a urgência para atendimento aos hospitais, muitos fretes internacionais feitos via marítima foram realizados por modal aéreo, 5 vezes mais caro. Todos esses fatores provocaram aumentos conjunturais nas estruturas de custos tanto no Brasil quanto em outros países do mundo.

Abaixo, estão destacadas as variações de insumos e materiais utilizados pela Companhia:

Insumos	Variação	
	21 x 20 (3º trimestre)	21 x 20 (9 meses)
Algodão	37,0%	72,2%
Fio de algodão	67,2%	76,0%
TNT 50 gr.	21,0%	40,0%
Composto de PVC	10,3%	42,0%
Caixa papelão	54,0%	64,0%
Saco plástico	99,0%	101,0%

A pressão inflacionária impacta, principalmente, a margem dos produtos fabricados. A Companhia está buscando a recomposição das margens nos próximos meses por iniciativas internas e ajustes de preços.

SOBRE A **viveo**



A Viveo é um ecossistema de produtos e serviços que conecta soluções de saúde. Reúne empresas que atuam desde a fabricação e distribuição de materiais e medicamentos, até a gestão de seus clientes e pacientes.

A Viveo tem o propósito de cuidar de cada vida e a missão de simplificar o setor de saúde e democratizar o acesso a saúde por meio do suporte e manutenção em cada elo desta cadeia. É composta pelas empresas: Mafra Hospitalar, Tecnocold, Tecno4, PointMed, Diagnóstica Cremer, Daviso, FW, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Health Log, Cremer, Flexicotton, Far.Me e dona das marcas Cremer, Topz e Embramed.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Companhia está apresentando a Receita Líquida Ajustada e o Lucro Bruto Ajustado após a decisão do STF que julgou inconstitucional a Emenda Constitucional nº 87/2015 sobre o recolhimento do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS).

Para expurgar esse efeito não recorrente, a Companhia está desconsiderando o impacto (positivo) na Receita Líquida e no Lucro Bruto da Companhia de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receita Líquida	1.495.759	1.211.164	23,5%	4.597.448	2.980.154	54,3%
Receita Líquida Ajustada	1.443.759	1.211.164	19,2%	4.393.809	2.980.154	47,4%
Custos	(1.229.474)	(1.050.043)	17,1%	(3.756.837)	(2.552.868)	47,2%
Lucro Bruto	266.285	161.121	65,3%	840.611	427.286	96,7%
Margem Bruta	17,8%	13,3%	4,5 p.p	18,3%	14,3%	3,9 p.p
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	33,0%	636.972	427.286	49,1%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	1,5 p.p	14,5%	14,3%	0,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	40,1%	(146.018)	(108.784)	27,0%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	58,3%	(361.978)	(166.365)	70,6%
Perdas não recuperabilidade dos ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-1339,1%	66.910	8.350	-328,1%
Participação por equivalência	(680)	0	N.A.	(2.268)	0	N.A.
Não recorrentes	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%
Depreciação e amortização	28.487	16.879	68,8%	73.505	47.994	53,2%
EBITDA	53.850	84.557	-36,3%	468.860	206.886	126,6%
Margem Ebitda	3,6%	7,0%	-3,4 p.p	10,2%	6,9%	3,3 p.p
EBITDA Ajustado	118.888	89.047	33,5%	342.432	229.409	49,3%
Margem Ebitda Ajustada¹	8,2%	7,4%	0,9 p.p	7,8%	7,7%	0,1 p.p
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%
IR e CSLL	66.157	(24.125)	-374,2%	(28.087)	(45.687)	-38,5%
Lucro Líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Lucro Líquido Ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem Líquida Ajustada¹	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

¹ Margens calculadas dividindo o EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Receita Líquida ajustada*	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

* Exclui o efeito positivo do DIFAL (Diferencial de Alíquota de ICMS) de R\$ 52,0 milhões no 3T21 e R\$ 203,6 milhões nos 9M21.

No 3T21, a Receita Líquida Ajustada da Viveo foi de R\$ 1.443,8 milhões, crescimento de 19,2% em relação ao 3T20. No 9M21, a Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 4.393,8 milhões, aumento de 47,4% em relação aos 9M20. Tais resultados devem-se ao crescimento orgânico, principalmente, dos canais de laboratórios e varejo, e às aquisições realizadas durante o ano de 2020. Cabe ressaltar que a partir de junho de 2021, o resultado da Daviso, passou a ser consolidado na Viveo.

Nos números proforma, os resultados das empresas adquiridas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab e Flexicotton estão incorporados desde janeiro de 2020 e os resultados da empresa adquirida Daviso, desde julho de 2020. Dessa forma, é possível avaliar o crescimento orgânico da receita, que foi de 13,9% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 17,9% nos 9M21 x 9M20 proforma.

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Hospitais e clínicas	1.219.295	1.077.300	1.077.300	13,2%	13,2%	3.768.960	2.659.559	3.277.731	41,7%	15,0%
Laboratórios	49.920	42.653	42.653	17,0%	17,0%	172.413	84.652	112.348	103,7%	53,5%
Consumo	158.503	77.006	133.764	105,8%	18,5%	401.745	204.448	297.095	96,5%	35,2%
Serviços	16.041	14.204	14.204	12,9%	12,9%	50.691	31.495	39.766	61,0%	27,5%
Total	1.443.759	1.211.162	1.267.921	19,2%	13,9%	4.393.809	2.980.154	3.726.941	47,4%	17,9%

O **canal de hospitais e clínicas**, que inclui a Expressa, adquirida em junho de 2020, apresentou R\$ 1.219,3 milhões de receita líquida, crescimento de 13,2% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de hospitais e clínicas totalizou R\$ 3.769,0 milhões, aumento de 41,7% em relação aos 9M20 e 15,0% em relação aos 9M20 proforma.

O **canal de laboratórios**, que inclui as empresas adquiridas em abril de 2020, responsáveis pela distribuição de reagentes (analíticos), e a Diagnóstica Cremer, com a venda de materiais pré-analíticos, apresentou R\$ 49,9 milhões de receita líquida no 3T21, crescimento de 17,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, a receita líquida do canal de laboratórios totalizou R\$ 172,4 milhões, aumento de 103,7% em relação aos 9M20 e de 53,5% em relação aos 9M20 proforma. Além do crescimento nas mesmas áreas, contribuíram para o desempenho do canal de laboratórios: (i) início da operação no Rio de Janeiro; e (ii) venda de testes de COVID.

O **canal de consumo**, com a venda de materiais para varejo da Cremer, Flexicotton e, a partir de junho de 2021, com a Daviso, apresentou R\$ 158,5 milhões de receita líquida, crescimento de 105,8% em relação ao 3T20 e de 18,5% em relação ao 3T20 proforma. Nos 9M21, a receita líquida do canal de consumo totalizou R\$ 401,7 milhões, aumento de 96,5% em relação aos 9M20 e de 35,2% em relação aos 9M20 proforma.

Se considerarmos a receita líquida da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021, o canal de consumo, teria totalizado R\$ 198,8 milhões no 3T21 e R\$ 511,3 milhões nos 9M21. Com isso, a receita líquida total da Companhia teria sido de R\$ 1.484,1 milhões no 3T21 e R\$ 4.503,4 milhões nos 9M21.

Já o **canal de serviços**, representado apenas pela Health Log, apresentou R\$ 16,0 milhões de receita líquida, crescimento de 12,9% em relação ao 3T20. Destaque para o crescimento do armazém geral, com o mercado hospitalar, e operações de transporte com indústria farmacêutica e de produtos médicos. Até fevereiro de 2020, a Health Log era uma empresa coligada da Companhia e, a partir de março de 2020, passou a ser controlada, com seus resultados sendo integralmente consolidados nas demonstrações da Viveo.

O resultado da Far.Me é registrado via equivalência patrimonial.

Sinergias dos M&As

A continuidade na execução de sinergias entre as empresas do ecossistema e a busca de estratégias de negócio focadas na simplificação, inovação e integração das operações resultaram na geração de valor por meio de alavancagens operacionais / comerciais e da estrutura corporativa.

A tabela abaixo demonstra apenas a captura de sinergias de Custos e das Despesas gerais e administrativas dos ativos adquiridos em 2020:

	 expressa	 Flexicotton	 BIOGENETIX VITALAB GRUPO BYOGENE
Data da aquisição	Jun/20	Out/20	Abr/20
Sinergia esperada	R\$ 50,0 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 10,5 MM
Sinergia revisada	R\$ 61,1 MM	R\$ 14,3 MM	R\$ 9,6 MM
Captura de sinergia realizada até Set/21	97%	21%	100%

A Flexicotton, registrou aumento de receita líquida de 105,7% na comparação entre os trimestres e 86,0% no acumulado do ano. Já as empresas de laboratórios – Biogenetix, Biogene e Vitalab – registraram aumento de receita líquida de 14,2% na comparação entre os trimestres e de 37,5% no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Apesar do forte crescimento de top line demonstrado acima, essa premissa não é considerada para decisão de M&A.

LUCRO BRUTO

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 proforma	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 proforma	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
Lucro Bruto Ajustado	214.285	161.121	178.611	33,0%	20,0%	636.972	427.286	504.189	49,1%	26,3%
Margem Bruta Ajustada	14,8%	13,3%	14,1%	1,5 p.p.	0,8 p.p.	14,5%	14,3%	13,5%	0,2 p.p.	1,0 p.p.

No 3T21, o Lucro Bruto Ajustado da Viveo foi de R\$ 214,3 milhões, crescimento de 33,0% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$ 637,0 milhões, aumento de 49,1% em relação aos 9M20. Além do crescimento orgânico, o resultado foi impactado pelas aquisições nos últimos 12 meses, conforme já mencionadas.

O desempenho proforma considera que os resultados das empresas Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab, Flexicotton incorporados desde janeiro de 2020 e de Daviso desde julho de 2020. Dessa forma, o crescimento orgânico foi de 20,0% no 3T21 versus 3T20 proforma e de 26,3% nos 9M21 x 9M20 proforma.

A Margem Bruta Ajustada no 3T21 foi de 14,8%, aumento de 1,5% em relação aos números contábeis do 3T20. Já nos 9M21, a Margem Bruta foi de 14,5%, aumento de 0,2 p.p em relação aos 9M20.

Já na comparação com os números proforma, houve incremento de margem de 0,8 p.p no trimestre e de 1,0 p.p no acumulado.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

R\$ mil	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com vendas	(60.189)	(37.362)	61,1%	(146.018)	(108.784)	34,2%
Despesas gerais e administrativas	(177.777)	(62.954)	182,4%	(361.978)	(166.365)	117,6%
Perdas não recuperabilidade de ativos	(420)	(214)	96,3%	(1.902)	(1.595)	19,2%
Outras receitas e despesas	(1.856)	7.087	-126,2%	66.910	8.350	701,3%
Participação por equivalência	(680)	-	N.A.	(2.268)	-	N.A.
TOTAL DESPESAS	(240.922)	(93.443)	157,8%	(445.256)	(268.394)	65,9%
% DA RL ajustada	-16,7%	-7,7%	116,3%	-10,1%	-9,0%	12,5%
Não recorrentes (despesas)	117.038	4.490	2506,5%	77.211	22.523	242,8%
TOTAL DESPESAS (ex-não recorrentes)	(123.884)	(88.953)	39,3%	(368.045)	(245.871)	49,7%
% DA RL ajustada	-8,6%	-7,3%	16,8%	-8,4%	-8,3%	1,5%

No 3T21, a Companhia registrou R\$ 240,9 milhões na linha de despesas, aumento de 157,8% em relação ao 3T20. Nos 9M21, o total de despesas foi R\$ 445,3 milhões, aumento de 65,9% em relação aos 9M20.

Foi registrado, no 3T21, a despesa de R\$ 86 milhões relacionado a encargos trabalhistas (INSS, IR e FGTS) referente ao pagamento do plano de remuneração baseado em ações (phantom shares) dos administradores. O impacto dessa despesa está distribuído entre as linhas de despesas com vendas e gerais & administrativas, influenciando o desempenho dessas contas tanto do 3T21 como no acumulado de nove meses de 2021. Lembrando que do total do plano somente 20% foi pago em dinheiro (aproximadamente R\$ 25 milhões) e 80% entregue em ações com lock up de até 4 anos. Portanto, todos executivos da Viveo continuam alinhados e incentivados para o crescimento de longo prazo.

O plano de incentivo aos executivos na forma de phantom shares foi aprovado em assembleia geral de acionistas realizada em 02/04/2018 e ajustado em assembleia geral de acionistas realizada em 30/09/2020. Em 05 de agosto de 2021, o conselho de administração da Companhia aprovou o aumento de capital social em decorrência de entrega de ações aos beneficiários do Programa no montante de R\$ 101,1 milhões, mediante a emissão de 5.092.854 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 19,92, equivalentes ao pagamento dos 80% restantes do prêmio.

As despesas operacionais foram também impactadas pelos itens não recorrentes relacionados às operações de M&A, entre outras. Ao mesmo tempo, essas despesas foram parcialmente compensadas pelo registro de receitas extraordinárias contabilizadas a título de “outras receitas operacionais”, especialmente a reversão de provisões constituídas em função de ações relacionadas à incidência do diferencial de alíquota de ICMS (DIFAL), a partir da decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a inconstitucionalidade desta cobrança.

As **despesas com vendas** no trimestre somaram R\$ 60,2 milhões, crescimento de 61,1% em relação ao 3T20. O aumento é principalmente em função das aquisições ocorridas em 2020 e do incremento das vendas. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas com vendas totalizaram R\$ 52,3 milhões no 3T21, aumento de 40,1% em relação ao 3T20.

As **despesas gerais e administrativas** no trimestre totalizaram R\$ 177,8 milhões, crescimento de 182,4% em relação ao 3T20. O aumento deve-se principalmente aos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares e aos maiores gastos com serviços de terceiros e com pessoal decorrente do dissídio coletivo realizado no 3T21. Excluindo o efeito dos encargos trabalhistas relacionados ao phantom shares, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 99,8 milhões, aumento de 58,3% em relação ao 3T20.

A depreciação e amortização no trimestre somaram R\$ 28,5 milhões e no acumulado de 2021, R\$ 73,5 milhões.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T21	3T20	3T20 prof.	3T21/3T20	3T21/3T20 prof.	9M21	9M20	9M20 prof.	9M21/9M20	9M21/9M20 prof.
EBITDA	53.850	84.557	100.350	-36,3%	-46,3%	468.860	206.886	226.775	126,6%	106,8%
Margem EBITDA	3,6%	7,0%	7,9%	-3,4 p.p	-4,3 p.p	10,2%	6,9%	6,1%	3,3 p.p	4,1 p.p
Não recorrentes	65.038	4.490	2.774	1348,4%	2244,4%	-126.428	22.523	39.974	-661,3%	-416,3%
EBITDA ajustado	118.888	89.047	103.124	33,5%	15,3%	342.432	229.409	266.749	49,3%	28,4%
Margem Ajustada ¹	8,2%	7,4%	8,1%	0,9 p.p	0,1 p.p	7,8%	7,7%	7,2%	0,1 p.p	0,6 p.p

¹ Considera o EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada.

O EBITDA (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) não é uma medida financeira segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado isoladamente como medida de desempenho operacional ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Esse indicador é uma medida gerencial, apresentado de forma a oferecer informações adicionais sobre a geração operacional de caixa.

O EBITDA Ajustado da Companhia foi de R\$ 118,9 milhões no 3T21, aumento de 33,5% relação ao mesmo período de 2020 e 15,3% em relação ao resultado proforma. No acumulado de 2021, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 342,4 milhões, aumento de 49,3% em relação aos 9M20 e 28,4% em relação ao resultado proforma. Se considerarmos o Ebitda da FW, que será consolidada a partir de 01 de novembro de 2021 e Daviso de janeiro a junho de 2021, o Ebitda ajustado teria totalizado R\$ 127,5 milhões no 3T21 e R\$ 374,2 milhões nos 9M21. Com isso, a margem ebitda teria sido de 8,6% no 3T21 e 8,3% nos 9M21.

Aumento da Margem Ajustada nos 9M21, de 0,1 p.p em relação aos 9M20. Já na comparação com os números proforma, houve incremento de 0,6 p.p na Margem EBITDA Ajustada nos 9M21, decorrente do crescimento orgânico da receita e das sinergias das aquisições.

No 3T21, os itens não recorrentes totalizaram a despesa de R\$ 65,0 milhões, conforme quadro abaixo:

Não recorrentes (R\$ mil)	3T21	3T20	3T21/3T20	9M21	9M20	9M21/9M20
Despesas com M&A e Consultorias	13.141	2.580	409,5%	27.299	16.655	63,9%
Escrow account	1.953	1.899	2,8%	4.420	5.173	-14,6%
Processos ICMS - base PIS/Cofins	226	-	N.A.	9.597	-	N.A.
ICMS - processo DIFAL, líquido de honorários advocatícios	(36.324)	-	N.A.	(254.189)	-	N.A.
Outros	83	12	585,8%	487	695	-30,0%
Phantom Shares	85.959	-	0,0%	85.959	-	N.A.
Total	65.038	4.490	1348,4%	(126.428)	22.523	-661,3%

¹ Considera a soma dos efeitos na Receita Líquida e Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Despesas com M&A e Consultorias: despesas relativas à contratação de consultorias, assessorias e outros gastos relativos à execução e integração das empresas adquiridas;

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores;

Processos ICMS – base PIS/Cofins: ação tributária para exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins;

ICMS – Processo Difal: reversão de provisões de impostos a pagar referentes ao recolhimento do DIFAL, pela Emenda Constitucional nº 87/2015, visto reconhecimento do STF sobre a inconstitucionalidade da cobrança;

Phantom shares: plano de remuneração baseados em ações. Todo impacto foi contabilizado no 3T21.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Receitas Financeiras	71.538	79.852	-10,4%	202.870	226.174	-10,3%
Despesas Financeiras	(101.803)	(97.949)	3,9%	(256.601)	(276.457)	-7,2%
Resultado Financeiro	(30.265)	(18.097)	67,2%	(53.731)	(50.283)	6,9%

O resultado financeiro líquido da Companhia foi negativo em R\$ 30,3 milhões, aumento de 67,2% em relação ao mesmo período do ano passado. Nos 9M21, o resultado líquido foi negativo em R\$ 53,7 milhões, aumento de 6,9% em relação aos 9M20.

As reduções das receitas financeiras nos períodos foram decorrentes, principalmente, do menor rendimento com operação de derivativos em 2021 na comparação com 2020.

No 3T21, as variações das despesas financeiras no trimestre devem-se principalmente ao maior saldo médio de dívida. Já nos 9M21, as variações das despesas financeiras devem-se principalmente à menor despesa com variação cambial.

Cabe ressaltar que todas as dívidas em moeda estrangeira da Companhia possuem hedge em reais.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia registrou no trimestre receita de R\$ 66,2 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, resultado, principalmente dos seguintes fatores: (i) registro de R\$ 29,2 milhões a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ"); e (ii) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a Recuperar referente ao lançamento de exclusão de R\$ 85,9 milhões de receita financeira, oriundos de atualizações monetárias auferidas anteriormente por conta da decisão de inconstitucionalidade pelo Supremo Tribunal Federal (STF) de recurso que discutia a incidência do IRPJ/CSLL sobre a Taxa Selic (juros de mora e correção monetária) recebida na repetição de indébitos tributários.

Nos 9M21, a conta referente a Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou despesa de R\$ 28,0 milhões, explicado, sobretudo, pelo reconhecimento da subvenção para investimento (incentivo fiscal) contabilizada no montante de R\$ 28,0 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

R\$ mil	3T21	3T20	Var. 3T21/3T20	9M21	9M20	Var. 9M21/9M20
Lucro líquido	61.255	25.456	140,6%	313.537	62.922	398,3%
Ajustes do EBITDA*	42.925	2.964	1348,4%	(83.442)	14.865	-661,3%
Amortização do ágio M&As*	5.491	3.370	62,9%	13.328	7.802	70,8%
IRPJ/CSLL Indébito Tributário (-)	(29.208)	-	N.A.	(29.208)	-	N.A.
Lucro líquido ajustado	80.463	31.790	153,1%	214.214	85.589	150,3%
Margem líquida ajustada	5,6%	2,6%	2,9 p.p	4,9%	2,9%	2,0 p.p

* Descontados da alíquota de 34% (alíquota padrão de IR e CSLL)

¹ Considera o Lucro Líquido Ajustado dividido pela Receita Líquida Ajustada

O lucro líquido do período foi de R\$ 61,3 milhões. Já o lucro líquido ajustado foi de R\$ 80,5 milhões crescimento de 153,1% em comparação ao 3T20.

O lucro líquido foi ajustado pelas mesmas despesas não recorrentes utilizadas para ajustar o EBITDA, líquidas de IR e CSLL na alíquota de 34%, e pelo indébito tributário já explicado. No 3T21, a margem líquida ajustada foi de 5,6%, 2,9 p.p. acima do 3T20. Nos 9M21, a margem líquida ajustada foi de 4,9%, 2,0 p.p. acima dos 9M20, totalizando o lucro líquido ajustado de R\$ 214,2 milhões.

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	30/set 2021	31/dez 2020	Var.
Caixa e equivalentes de caixa	1.706.890	937.334	82,1%
Aplicações financeiras	0	97.500	-100,0%
Contas a receber de clientes	967.186	978.549	-1,2%
Estoques	877.120	715.925	22,5%
Tributos a recuperar	217.402	80.380	170,5%
Direito de reembolso	1.998	1.998	0,0%
Derivativos	6.830	11.737	-41,8%
Outros ativos	108.802	46.423	134,4%
Transações com partes relac.	7.963	449	1673,5%
Total do ativo circulante	3.894.191	2.870.295	35,7%
Contas a receber de clientes	9.851	9.155	7,6%
Tributos a recuperar	62.761	152.433	-58,8%
Depósitos judiciais	187.906	280.589	-33,0%
Ativo fiscal diferido	111.137	38.927	57,3%
Direito de reembolso	1.093	1.093	0,0%
Outros ativos	1.274	890	43,1%
Investimentos	2.473	4.397	-43,8%
Imobilizado	238.182	223.035	6,8%
Intangível	1.060.887	880.391	20,5%
Direito de uso do ativo	121.905	134.013	-9,0%
Total do ativo não circulante	1.797.469	1.724.924	4,2%
Total do ativo	5.691.660	4.595.219	23,9%

PASSIVO	30/set 2021	31/dez 2020	Var.
Fornecedores	858.761	955.882	-10,2%
Fornecedores - reverse factoring	42.599	64.763	-34,2%
Obrigações fiscais	41.591	0	N.A.
Empréstimos e financiamentos	188.257	599.285	-68,6%
Debêntures	78.625	135.175	-41,8%
Salários e obri. Sociais a pagar	91.887	77.494	18,6%
Tributos a recolher e parcelados	3.145	63.200	-95,0%
Adiantamentos de clientes	15.188	14.925	1,8%
Dividendos a pagar	11.693	49.081	-76,2%
Passivo de arrendamento	52.481	50.785	3,3%
Provisões	3.537	2.551	38,7%
Obr. c/ ex-acionistas subsidiária	88.647	0	N.A.
Fornecedores partes relac.	6.870	0	N.A.
Obr. por aquisição de invest.	12.000	0	N.A.
Outros passivos	66.813	51.459	29,8%
Total do passivo circulante	1.562.094	2.064.600	-24,3%
Empréstimos e financiamentos	302.667	164.362	84,1%
Debêntures	999.621	247.011	304,7%
Obr. por aquisição de invest.	378.475	362.231	4,5%
Tributos a recolher e parcelados	12.276	13.107	-6,3%
Tributos diferidos	49.897	29.271	-100%
Provisões	47.701	336.290	-85,8%
Passivo de arrendamento	90.583	101.125	-10,4%
Derivativos	7.322	0	N.A.
Repasse ação tributária	68.900	0	N.A.
Outros passivos	46	76.194	-99,9%
Total do passivo não circulante	1.957.488	1.329.591	47,2%
Capital social	1.771.044	979.957	80,7%
Reserva de capital	-201.950	-30.963	552,2%
Reserva de lucros	602.984	252.034	139,2%
Total do patrimônio líquido	2.172.078	1.201.028	80,9%
Total do passivo e PL	5.691.660	4.595.219	23,9%

Ativo

O ativo circulante da Companhia em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 3.894,2 milhões, aumento de 35,7% em relação ao ativo circulante em 31 de dezembro de 2020. O ativo não circulante em 30 de setembro de 2021 foi de R\$1.797,5 milhões, incremento de 4,2%.

As principais variações são decorrentes dos seguintes fatores:

- Maior posição de caixa, principalmente em função da geração de caixa operacional e das captações realizadas no período; e
- Aumento na linha outros ativos, sobretudo em decorrência dos adiantamentos a fornecedores, além de valores provenientes da empresa Daviso, adquirida em junho de 2021.

Passivo

O passivo circulante encerrou 30 de setembro de 2021 no valor de R\$ 1.562,1 milhões, queda de 24,3% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020. Já o passivo não circulante atingiu R\$ 1.957,5 milhões, aumento de 43,5% em relação a posição de 31 de dezembro de 2020.

O aumento resulta, principalmente, do maior saldo registrado na linha de empréstimos e financiamentos por conta das captações realizadas no período.

O patrimônio líquido ao final de setembro era de R\$ 2.172,1 milhões, crescimento de 80,9% em relação à posição de 31 de dezembro de 2020, especialmente em função do aumento do capital social e da reserva de lucros.

Empréstimos, financiamentos e debêntures

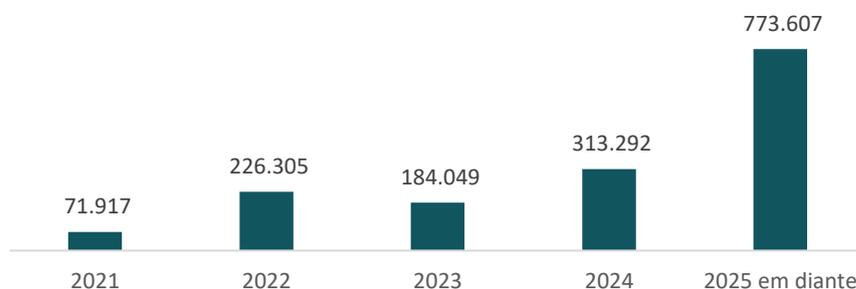
Em 30 de setembro de 2021, o endividamento bruto da Companhia, incluindo derivativos, era de R\$ 1.569,2 milhões, maior em R\$ 423,3 milhões do que o saldo apurado em 31 de dezembro de 2020, em função, principalmente, da captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 800 milhões. Essa captação contribuiu para elevar a posição de caixa e equivalentes que, ao final de setembro, totalizava R\$ 1.706,9. Assim, no encerramento do 3T21, a Viveo apresentava caixa líquido de R\$ 137,7 milhões, comparado à posição de dívida líquida de R\$ 208,5 milhões no encerramento do exercício de 2020. Se considerado ainda o saldo referente aos instrumentos de derivativos nas datas, o caixa líquido em 30/09/2021 era de R\$ 137,2 milhões e, em 31/12/2020, uma dívida líquida de R\$ 99,3 milhões.

No decorrer do 3T21 foram pagos R\$ 113,1 milhões em juros e principal dos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Com relação ao perfil de vencimento, ao final do 3T21, 83,0% da dívida da Companhia tinha seu vencimento no longo prazo, sendo que o prazo médio do endividamento era de 4,7 anos. Na mesma data, 84,4% da dívida era contratada em moeda nacional e a parcela registrada em moeda estrangeira estava integralmente “hedgeada” com instrumentos financeiros para o real. No 3T21, o custo médio da dívida da Companhia foi de CDI + 2,49%.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	30/09/2021	31/12/2020	Var.
Caixa e equivalentes	1.706,9	1.034,8	64,9%
Empréstimos e Financiamentos	490,9	763,6	-35,7%
Debêntures	1.078,3	382,2	182,1%
Instrumentos de Derivativos	0,5	(11,7)	-104,3%
Dívida/(Caixa) Líquido	(137,2)	99,3	-238,2%

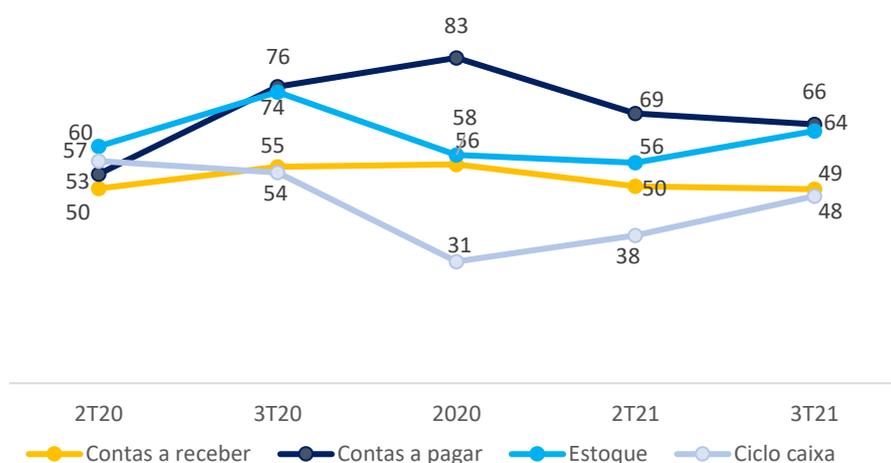
Cronograma de amortização da dívida (R\$ Mil)



CICLO DE CAIXA

O ciclo de caixa do 3T21 foi de 48 dias, 6 dias inferior do que o registrado no mesmo trimestre de 2020 e 10 dias maior que o 2T21 puxado pelo aumento dos estoques.

Ciclo de Caixa (Dias)¹



¹ Considera os números proforma para o 3T20, 2020 e 3T21.

FLUXO DE CAIXA

No 3T21, o caixa final foi de R\$ 1.706,9 milhões, aumento de R\$ 388,8 milhões em relação ao saldo inicial do período. Desse montante, R\$ 67,1 milhões foram consumidos pelas atividades operacionais, sendo (i) R\$ 41,8 milhões gerado operacionalmente – os principais impactos nessa linha foram (a) phantom shares no valor total de R\$ 111,3 milhões, sendo R\$ 86 milhões referentes aos encargos, parcialmente compensado pelo (b) efeito positivo do Difal de R\$ 52,0 milhões; (ii) R\$ 51,1 milhões consumido pelas variações de ativos e passivos, principalmente devido ao aumento de estoque por conta do período de transição pós-Covid e (iii) consumo de R\$ 10,4 milhões em pagamento de juros de financiamentos e de impostos.

As atividades de investimento consumiram R\$ 62,7 milhões, em especial para desembolso para operações de M&A e aquisição de equipamentos.

Já as atividades de financiamentos geraram R\$ 518,7 milhões. Desse montante, R\$ 655,8 milhões deve-se ao aumento de capital social em decorrência de emissões de ações já deduzido de comissões bancárias e R\$ 100,0 milhões à captação de empréstimos, parcialmente compensado pelo pagamento de empréstimos e debêntures que totalizou R\$ 202,6 milhões e ao pagamento de phantom shares no valor de R\$ 25,4 milhões.



SUSTENTABILIDADE NOS NEGÓCIOS

Com base no propósito de “Cuidar de Cada Vida”, a Viveo conduziu um profundo estudo para desenvolver o trabalho com foco em ESG, e está investindo R\$ 20 milhões em iniciativas com o objetivo de ter uma matriz energética mais limpa e em ações que contribuem com o meio ambiente e com toda a sociedade.

O estudo definiu 12 temas principais e quatro pilares de atuação, que se relacionam com toda a organização e seus stakeholders, entre eles Gestão Íntegra, Desenvolvimento Humano, Ecoeficiência e Soluções para Sustentabilidade.

Inovação com Frota Verde

A Viveo também está investindo em uma frota verde, e adquiriu quatro caminhões 100% elétricos da JAC Motors, que já estão em processo de fabricação e serão entregues nos próximos meses. Nos próximos três anos, a Viveo irá substituir o last mile de toda a frota de veículos que atendem a grande São Paulo por veículos elétricos. Um veículo a diesel equivalente emite 600 gramas de CO₂ por Km na atmosfera, enquanto o elétrico tem emissão zero.



Pensando em toda a frota da área comercial, a Viveo fez uma parceria sustentável com a empresa Movida. Essa é uma iniciativa que consiste em neutralizar as emissões de gases de efeito estufa geradas nos contratos de locação por meio do plantio de árvores nativas no corredor de biodiversidade do Rio Araguaia, um dos maiores corredores de natureza do mundo.

Substituição de embalagens

Outra estratégia já aprovada é a substituição das embalagens EPS (Isopor) e ER (Elemento Refrigerante) no modal rodoviário, que são utilizadas para o transporte de medicamentos e vacinas e distribuídas por meio da Health Log - operadora logística da Viveo que mantém mais de 90 mil m² de centros de distribuição e frota com mais de 200 veículos com ampla cobertura nacional, além de serviços de armazéns gerais e transportes para toda a cadeia de saúde. Essas embalagens serão substituídas por embalagens retornáveis com tecnologia de PCM (Phase Change Material), contribuindo assim com a redução de resíduos para o setor da saúde. A Companhia estima que a substituição irá reduzir a geração de resíduos sólidos anual em mais de 10 toneladas.



Energia renovável

Em linha com essa estratégia, um dos focos da Companhia é a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e, por isso, está investindo em tecnologias de geração de energia a partir do uso de biomassa, um combustível renovável. Com a nova tecnologia, a Viveo substituiu o combustível fóssil por biomassa, proveniente de madeira de eucalipto de reflorestamento. Com esse investimento, a Companhia pretende alcançar 95% de geração de calor com fontes renováveis em todas as unidades de produção em 2022. Além disso, de toda a energia elétrica utilizada no Grupo, 93,4% é proveniente de fontes renováveis, adquirida por meio de contratos no mercado livre de energia.

Selo I-REC

A Viveo conquistou o selo I-REC, mundialmente reconhecido e que certifica que 100% da energia consumida pela empresa em 2020 foi proveniente de fontes renováveis. Somente no ano passado as emissões de CO₂ foram reduzidas em aproximadamente 3.685 toneladas. A certificação é um importante passo para a Companhia e reforça seu compromisso em ESG.

Signatários da Better Cotton Initiative

Dentre todas essas iniciativas pioneiras no setor da saúde, a Viveo também se tornou signatária da Better Cotton Initiative (BCI), um grupo de governança multissetorial que promove melhorias nos padrões na agricultura e nas práticas de cultivo de algodão pluma. A BCI também atua no sentido de assegurar importantes questões sociais da cadeia produtiva, como os direitos trabalhistas, a igualdade de gênero e a prevenção do trabalho escravo e infantil. A totalidade de algodão pluma adquirida pela Viveo vem de fazendas certificadas BCI. Com isso, a Companhia traz maior transparência para toda a cadeia produtiva e reafirma o cuidado e zelo por todo o ecossistema. Como signatária da iniciativa, a Viveo poderá repassar os créditos recebidos para seus clientes.

Comunidades

A Viveo também está comprometida com mobilização, engajamento e contribuição que apoie o desenvolvimento de entidades de saúde e comunidades em vulnerabilidade. No ano passado, toda a produção de máscaras e álcool gel da primeira semana foi doada a instituições de saúde para ajudar no combate ao Covid-19, além do apoio à crise de Manaus, e outras diversas doações.

MERCADO DE CAPITAIS

Listadas no Novo Mercado da B3, segmento que concentra as empresas com maiores níveis de governança corporativa, as ações da Viveo (VVEO3) compõem as carteiras dos índices IGCX, IGMN e ITAG, sendo que os dois primeiros reúnem Companhias com altos níveis de governança e, o último, refere-se às ações com Tag Along diferenciado.

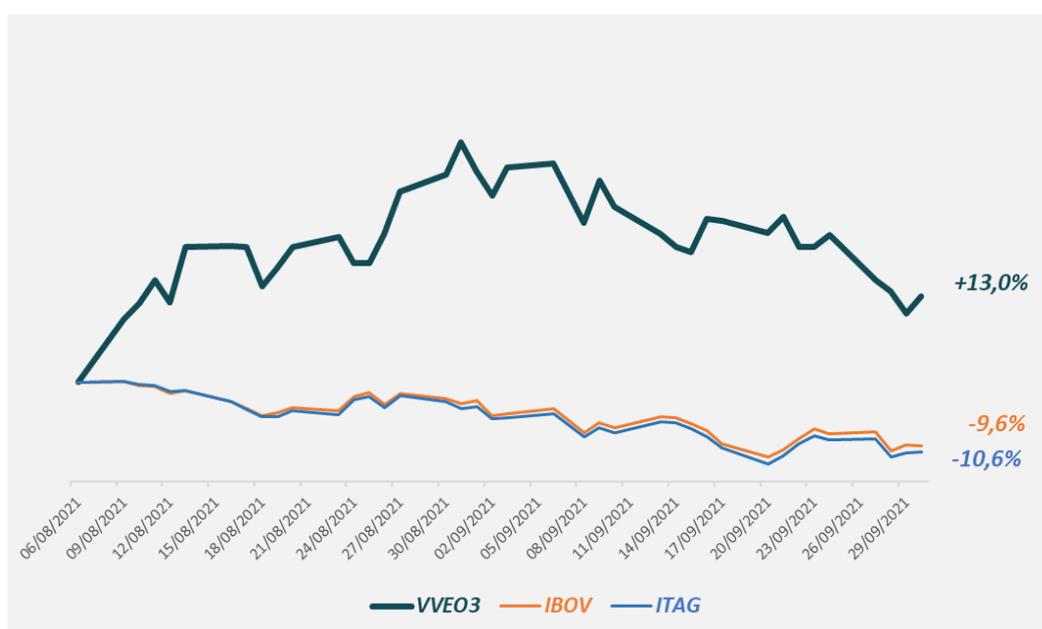
Nos primeiros meses de negociações após o IPO, entre 06/08/2021 e 30/09/2021, as ações da Companhia (VVEO3) apresentaram valorização de 13,0%, comparado ao desempenho de -9,6% e -10,6% do Ibovespa e ITAG, respectivamente. O valor de mercado da Companhia atingiu R\$ 6,44 bilhões ao final de setembro de 2021.

Foram registrados 36.406 negócios no 3T21, envolvendo aproximadamente 286,1 milhões de ações ordinárias. O volume médio diário em reais negociado na B3, ao fim do período, atingiu R\$ 11.471.533.

	VVEO3	Valor de mercado	Volume financeiro
06/08/2021	R\$ 19,92	R\$ 5,69 bilhões	129.170.000
30/09/2021	R\$ 22,51	R\$ 6,44 bilhões	103.880.000

VVEO3 comparado ao IBOV e ITAG

06/08/2021 a 30/09/2021



GLOSSÁRIO

3PL: Operador logístico terceirizado

4PL: Gestor da cadeia de suprimentos — supply chain management

CD: Centro de distribuição

Consumo: vendas de produtos para saúde realizadas por farmácias, supermercados e outros canais de varejo aos consumidores e pacientes

Ciclo de caixa: tempo entre o pagamento dos fornecedores até o recebimento dos valores recebidos pela venda dos produtos

Cirurgias eletivas: cirurgia programada que não é considerada de urgência e que o médico agenda o dia e o horário para sua realização conforme mapa cirúrgico do hospital e a ocasião mais propícia

Crossdocking: sistema de distribuição que funciona assim: quando alguém compra determinado produto no seu site, ele é enviado a um centro de distribuição ou armazém que, por meio de um sistema organizado de redistribuição, o envia para o cliente

D2P: Direct to Patient

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

EPI: Equipamento de Proteção Individual, que é o que engloba todo dispositivo de proteção utilizado individualmente pelo trabalhador, com a intenção de protegê-lo de qualquer risco que o ambiente de trabalho possa fornecer a sua saúde.

Escrow account: ajuste do resultado líquido dos valores referentes a despesas da Companhia que serão reembolsadas pelos vendedores das empresas adquiridas ou descontados de pagamentos futuros devidos pela Companhia a esses vendedores

ESG: Environmental, social and governance - (ambiental, social e governança, em português), geralmente usada para medir as práticas ambientais, sociais e de governança de uma empresa.

M&A: Mergers and Acquisitions – fusões e aquisições

MIPs: Medicamentos Isentos de Prescrição, também conhecidos como OTC, Over the Counter

Non-Retail: ou segmento institucional, formado pelas vendas para instituições tais como hospitais, clínicas, médicos e seguradoras onde são utilizados os medicamentos mais complexos e que exigem maior cuidado no consumo e aplicação, como por exemplo os medicamentos Oncológicos.

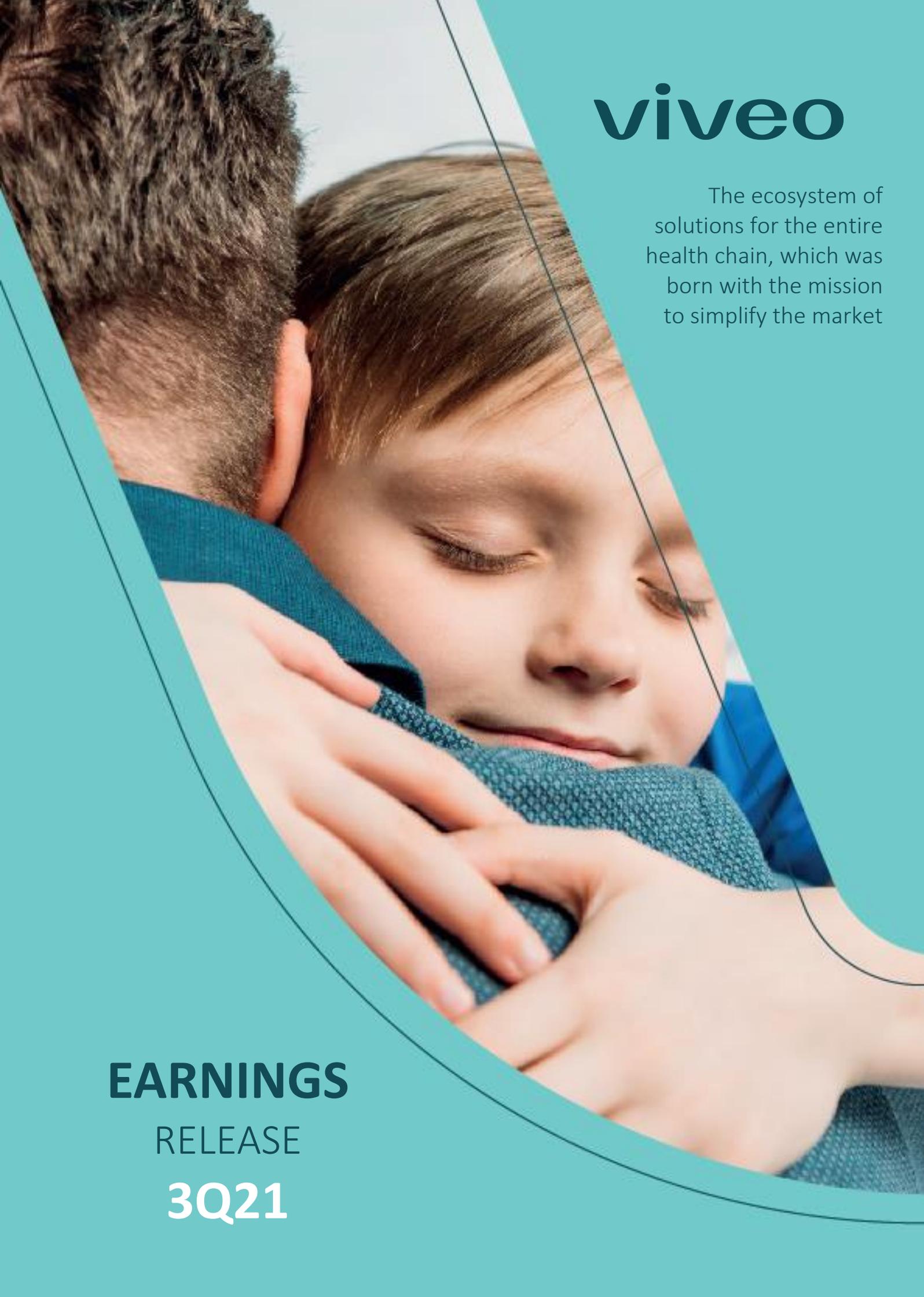
One-stop-shop: é um ambiente, virtual ou físico, em que o consumidor pode fazer compras de diferentes itens em um só lugar.

Portfólio pré-analítico: produtos utilizados na coleta e manipulação de amostras

SKU: Stock Keeping Unit ou unidade de manutenção de estoque

Startup: empresa em fase inicial que possui uma proposta de negócio inovadora e com um grande potencial de crescimento

VMI: Vendor Managed Inventory - inventário gerido em conjunto por fornecedores e clientes



viveo

The ecosystem of solutions for the entire health chain, which was born with the mission to simplify the market

EARNINGS

RELEASE

3Q21

Summary

HIGHLIGHTS	2
MESSAGE FROM MANAGEMENT	3
EVENTS	4
MARKET	5
ABOUT VIVEO	7
INCOME STATEMENT	8
NET REVENUE	9
GROSS PROFIT.....	10
GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	11
EBITDA AND ADJUSTED EBITDA	12
NET FINANCIAL REVENUES (EXPENSES)	13
INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES	13
NET PROFIT AND ADJUSTED NET PROFIT	13
BALANCE SHEET	14
ASSETS.....	15
LIABILITIES	15
LOANS, FINANCINGS AND DEBENTURES	15
CASH CYCLE	16
CASH FLOW	17
SUSTAINABILITY	17
CAPITAL MARKETS	19
GLOSSARY	20

São Paulo, November 16, 2021. – In this release, CM Hospitalar S.A. ('Viveo' or 'the Company') reports its results for the third quarter and first nine months of 2021 ('3Q21' and '9M21'). Except where otherwise indicated, financial and operational information is presented on a consolidated basis and in accordance with the applicable Brazilian Corporate Law. The financial statements are presented in thousands of Reais (BRL '000), unless otherwise indicated, and are compared with those of the third quarter of 2020 (3Q20), or as indicated, with the Proforma results for 2020 ('3Q20 Proforma'), which indicate what the results would have been if all the acquisitions made during 2020 were included as from first day of 2020. Please note, as with the non-accounting information provided by management, the Proforma figures have not been audited.

THIRD QUARTER FINANCIAL HIGHLIGHTS

NET REVENUE	<ul style="list-style-type: none"> Net revenue: BRL 1,495.8 million 23.5% higher than in 3Q20
GROSS PROFIT	<ul style="list-style-type: none"> Net profit: BRL 266.3 million – Net margin 17.8% 65.3% higher than in 3Q20
ADJUSTED EBITDA	<ul style="list-style-type: none"> Adjusted EBITDA: BRL 118.9 million – Margin 8.2% 33.5% higher than in 3Q20
ADJUSTED NET PROFIT	<ul style="list-style-type: none"> Adjusted Net profit: BRL 80.5 mn 153.1% higher than in 3Q20
CASH CYCLE	<ul style="list-style-type: none"> Cash cycle in 3Q21: 48 days 6 days less than in 3Q20

Net Revenue and Gross Profit reported in the table above are the accounting numbers. The EBITDA and Net Profit were adjusted by non-recurring items, such as: M&A expenses, effects from the STF's decision to suspend the DIFAL collection, expenses with labor charges on phantom shares, and others.

Conference Call – 3Q21

In Portuguese with simultaneous translation

Date: 11/17/2021

Time: 10:00 a.m. (Brasilia) | 08:00 a.m. (New York)

Connections phones: +55 (11) 4090 1621 / 4210-1803

Code: Viveo

Webcast: [click here](#)

MESSAGE FROM MANAGEMENT



In the third quarter of 2021 we successfully completed our IPO. Our shares began trading on August 9, on the 'Novo Mercado', under the ticker VVE03. BRL 668.6 million were raised in the primary offering and will be used in our strategy for organic and inorganic growth.

On August 16 we announced the acquisition of 100% of the shares of Profarma Specialty and Cirúrgica Mafra. The acquisition of Profarma Specialty will further accelerate the Company's development, in an integrated system of products and services capable of contributing significantly to the Brazilian health sector through a supply chain that is more efficient and sustainable for all stakeholders, from manufacturers to final clients. The acquisition of Cirúrgica Mafra will strengthen our "direct to patient" strategy and will become an important strengthening support for the Patient Support Programs (PSPs) under development by the Company.

Additionally, in order to reinforce the strategy of increasing presence in adjacent high-end markets potential, after the end of the quarter, we announced more acquisitions: On November 1st, we completed the acquisition of all the Tecno4 and Pointmed shares. Both companies are headquartered in São Paulo and operate in the importing and distribution of instruments and materials for medical, hospital, surgical and laboratories use. Even more recently, on November 12th, we signed the purchase and sale contract of 100% of the share capital of Macromed, Apijã and Laborsys – distributors for laboratories operating in the states of Goiás, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, and São Paulo.

Parallely to the aggressive M&A movement, we continue with our schedule of activities expansion. At the end of September, 79 hospitals were using our general warehousing and transport services, and 122 industrial companies were using our transport services; one industrial company was using our 4PL services and one using our 3PL services. We were the first to offer this service also to industrial companies, strengthening the relationship with our principal suppliers.

We also recorded an important achievement for Viveo, which was obtaining the I-REC seal, certifying that 100% of the energy consumed by the Company in 2020 was from renewable sources. Last year we reduced CO₂ emissions by approximately 3,685 tons. We are very happy to be on this ESG journey, and this certification strengthens the commitment to our objectives in Sustainability. Furthermore, the Company keeps investing in other projects, such as its own 100% green fleet and returnable packaging, as already announced.

Once again, our performance reflected the assertiveness of our strategy in this quarter. On one hand, we are seeing the market demand in a movement of correction in response to the high demand at the peak of the pandemic, still below the pre-Covid level, probably reflecting a repressed demand, especially for elective surgeries, which are below the historic level. Despite that, we continue registering strong results, with our Net Revenue in 3Q21 (excluding the DIFAL effect) reaching BRL 1,443.8 million, a 19.2% growth compared to the same period in 2020, of which 13.9% was from organic growth. Year-to-date Adjusted Revenue reached BRL 4,393.8 million, with organic growth of 17.9%. The Company's Adjusted EBITDA reached BRL 118.9 million, a growth of 33.5% compared to the third quarter of 2020, and in the year-to-date reached BRL 342.4 million, with a growth of 49.3%.

At the end of October, we made our fourth nonconvertible debentures issuance of BRL 530 million, with 7-year maturity remunerated at the DI rate + 1.7% per year, to be used entirely for strengthening working capital, cash and lengthening of short-term debt. Our capital structure enables us to maintain accelerated organic and inorganic growth in the coming quarters.

We continue to work strongly for the execution of our strategy and to capture synergies with the companies acquired, which are now part of our ecosystem. We are confident that we are building the best solution for the whole of the health chain, caring for each life in a unique way, connecting all the links to simplify the health sector, while generating value for all our stakeholders.

Leonardo Byrro

Viveo CEO

EVENTS IN THE QUARTER

IPO - On August 12, 2021, Viveo reported to the market that the Restricted IPO comprised the distribution of 97,565,573 shares total, of which (i) 35,140,562 were new shares issued by the Company; and (ii) 62,425,011 were shares offered by the Vendor Stockholder (including the shares in the Supplementary Lot) at BRL 19.92 per share, for a total of BRL 1,943,506,214.16. As a result of the restricted offering conclusion, including the placement of the shares in the Supplementary Lot, 114,704,363 common shares in the Company, representing approximately 40% of its share capital, are now circulating in the market. For more details please [click here](#).

Profarma Specialty Acquisition - On August 16, 2021, Viveo reported to the market the signature of a definitive contract for the purchase of 100% of the share capital of the holding companies belonging to Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., BPL Brasil Participações Ltda., and Cannes RJ Participações S.A. – which, in turn, directly or indirectly hold the share capital of Profarma Specialty S.A., Amostra Medicamentos Hospitalares Ltda., and Íntegra Medical Consultoria S.A.

Cirúrgica Mafra Acquisition - On the same date, the company signed a share purchase agreement with CM Medicamentos Especiais Ltda., CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda., and CMI Hospitalar Ltda. The total investment was approximately BRL 900 million, and the companies acquired by Viveo generate aggregate annual revenue of approximately BRL 1.8 billion. For more details please [click here](#).

Debentures Payment - At the end of September 2021, Viveo announced the payment of a part of the principal value (BRL 16 million) and interest (BRL 5.2 million) to holders of the first series of the First Issuance of unsecured non-convertible debentures. For more details please [click here](#).

SUBSEQUENT EVENTS

Tecno4 and Pointmed acquisitions - On October 18, 2021, the Company announced the acquisition of 100% of the shares of Tecno4 and PS Distribuidora (Pointmed). Tecno4 and Pointmed, both with head offices in São Paulo, were founded in 2000 and 2006, respectively, and operate in the import and distribution of instruments and materials for medical, hospital, surgical and laboratory use through contracts with leading manufactures in the sectors of infection control, operating theater, anesthesia, material centers, sterilization, dressing, wound management, point of care among others. For more details please [click here](#).

Debentures Issuance - On October 27, 2021, the Board of Directors approved the Fourth Issuance of non-convertible debentures, for BRL 530 million. Remuneratory interest will be paid on the nominal unit value or balance of the nominal unit value, as the case may be, at 100% of accumulated variation represented by the DI rate plus 1.70%. The principal will be amortized in 4 consecutive annual payments, after a 4-year grace period, the first payment to be made in November 2025. The net proceeds from the issue will be used entirely for working capital or lengthening of short-term debt. For more details please [click here](#).

Conclusion of Tecno4 and Pointmed acquisitions - On November 1st, 2021, Viveo announced the conclusion of the acquisitions of **FW**, **Tecno4** and **Pointmed**. For more details please [click here](#).

Macromed, Apijã and Laborsys acquisitions - On November 12, 2021, the Company announced the acquisition of 100% of the shares of **Macromed**, **Apijã** and **Laborsys**. These are 3 laboratories distributors working in the states of Goiás, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, and Mato Grosso do Sul. For more details, please [click here](#).

SERVICES AGENDA

In 3Q21, Viveo once again sought to make progress also in the services agenda. At the end of September 79 hospitals were using the company's services of general warehousing and transport, and 122 companies were using the transport service; one company was using 4PL services and one company was using the 3PL services. Viveo was one of the first companies to offer this service also to industrial companies, strengthening the relationship with our principal suppliers. At the end of June, we had 38 contracted clients, and we have begun new VMI and inventory management contracts.

Further, Viveo is investing in Green Fleet and technology, improving our quality indicators in line with our commitment to an increasingly sustainable agenda. More about the Company's ESG initiatives are presented at the end of this report, in the item "Sustainability in the Business".

Inspired on state-of-the-art retail platforms, the company brought innovation and technology to the health sector, with a new project of Customer Care. With investment of approximately BRL 2 million, the project is focused on promoting agile operation for clients and consumers. The new portal has a personalized area for each client and offers rapid online service, with support from the virtual assistant Mel, who is endowed with a personality and will interact within this ecosystem. Viveo is the first health company in the production and distribution sector to develop this technology, which will cover practically all the companies of the group. As a result of all the work, the NPS indicator – metric of clients' working experience – advanced 15%, reaching 75 points.

> GROWTH INITIATIVES

Highlighting the following advances among our growth initiatives:

Hospitals and Clinics

- Increased Medical Materials Portfolio: Addition of the Parenteral Nutrition (B.Braun) and Control lines of Infection and Skin Health (Gojo/Purell);
- Public Market: 180% growth in portfolio contracts in the last 9 months.

Retail

- Strong growth in Private Label: 84% growth on FlexiCotton 9M21 pulled by commercial synergies and new projects with Cremer's customers and acceleration of sales from increase in manufacturing capacity.
- Cremer Tensors Line launch: Inspired by new consumption habits that emerged with the pandemic, like the increase of practicing physical activities, Cremer launches the Tensors category for sports and everyday protection, reinforcing the brand positioning "Para Cuidar do Viver – Living Care", and expanding its offer and presence in the main channels of pharmacies, supermarkets, retail, and e-commerce of the whole country.



MARKET

Viveo works in a health market that transacts more than BRL 223 billion annually in Brazil, according to the Company's estimates, comprised by a very wide range of health service providers (to both the private sector and public institutions), retail, services, and logistics.

According to data from IQVIA (August 2021), the non-retail drug market from January to August 2021 grew approximately 15%, totaling BRL 56.4 billion, led by the private channel. Considering the non-retail drugs on the Distribution channel, the market has remained stable in between the 2021 quarters, moving around BRL 7.7 billion per quarter.

The market for distribution of inputs to laboratories is estimated at BRL 3.5 billion. This market is also highly fragmented, now comprising more than 20,000 laboratories spread out over Brazil, according to a report by Bradesco BBI.

For the diagnostics sector, the pandemic meant a fall in demand for examinations related to the routine elective treatment. At the same time, there was a surge of growth in a previously non-existent demand, directly linked to Covid-19 diagnoses or monitoring of the disease symptoms. In 2020, the Brazilian Laboratory Diagnostics Chamber, CBDL, estimates that approximately 10.2 million Covid-19 examinations were carried out, across all methodologies. In the first half of 2021, with the progress in vaccination and the consequent fall in levels of contagion, there was a resumption of the elective routine, and a fall in examinations directly related to the pandemic. Depending on the region, these two movements are not happening at the same speed, which could result in a volume pressure in the short term, although it tends to be compensated in the medium term. This is a resilient sector, with constant growth, and one that has emerged even more strengthened after the pandemic, because it shows the importance of prior and precise diagnosis.

The market for health products, considering only the categories that Viveo manufactures through Cremer and Flexicotton with products for surgery, first aid, urinary treatment, diagnostics, sterilization, wound management, hygiene and protection, drug infusion, clinical nutrition, etc., is estimated at approximately BRL 12.2 billion. In 3Q21, we saw a lower demand for Personal Protective Equipment (PPE) due to the acceleration of vaccination, reduction of COVID cases and a convergence of the products' mix sold to a profile closer to the pre-pandemic period.

The demand in the Brazilian market is currently undergoing a process of adjustment. There is no longer the strong demand of the products' mix related to COVID-19, and the consumption of the standard products' mix also did not return to pre-pandemic levels. At the same time, there is a strong repressed demand. In hospitals and clinics, for instance, the occupation index for elective surgeries in the quarter was 75%, a lower level than in the pre-Covid period.

Over the course of 2020 and the current year, the cost of the global chain of medications and materials for health and its inputs increased significantly as a result of the pandemic, the principal causes being: (i) a rapid and exponential increase in demand for drugs, without a counterpart increase in supply, since manufacturers were not prepared for this effect; (ii) global impacts of Covid-19 on the workforce for production in factories (absenteeism), with consequent increases in costs; (iii) increase in the cost of sea freight, of the order of 10 times, which has remained at high levels until the present day; (iv) impact of the exchange rate, directly affecting the costs of finished products, and inputs; and (v) due to the urgency in meeting demand from hospitals, many international freight shipments usually made by sea were made by air, which is 5 times more expensive. All these factors caused increases in cost structures not only in Brazil but also in other countries of the world.

Shown below, we highlight the variations in costs of inputs and materials used by the Company:

Inputs	Change	
	20–21 (3rd quarter)	20–21 (9 months)
Cotton	37.0%	72.2%
Cotton thread	67.2%	76.0%
TNT 50 gm	21.0%	40.0%
PVC compounds	10.3%	42.0%
Cardboard boxes	54.0%	64.0%
Plastic bags	99.0%	101.0%

Inflationary pressure impacts mainly the margin of manufactured products. The company is seeking to rebuild margins in the coming months through internal initiatives and adjustment of prices.

ABOUT **viveo**



Viveo is an ecosystem of products and services that connects healthcare solutions. It brings together companies operating over the range from manufacture and distribution of materials and medications to management of its clients and for patients.

Viveo’s vocation is “To Care for Every Life”; and its mission is to simplify the healthcare sector, democratizing access to health through support and maintenance for each link in this chain. It comprises the following companies: Mafra Hospitalar, Tecnocold, Tecno4, PointMed, Diamantina Cremer, Daviso, FW, Byogene, Biogenetix, Vitalab, Health Log, Cremer, Flexicotton, and Far.Me, and owns the brands Cremer, Topz and Embramed.

INCOME STATEMENT

Vivo is reporting Adjusted Net Revenue and Adjusted Gross Profit after the Supreme Court decision which ruled Constitutional Amendment 87/2015, on the DIFAL collecting (differential ICMS rate legislation), to be unconstitutional.

To purge this non-recurring effect, the Company is excluding the (positive) impacts on revenue and gross profit, of BRL 52.0 million in 3Q21, and BRL 203.6 million in 9M21.

BRL '000	3Q21	3Q20	Change 3Q20/3Q21	9M21	9M20	Change 9M20/9M21
Net revenue	1,495,759	1,211,164	23.5%	4,597,448	2,980,154	54.3%
Adjusted Net revenue	1,443,759	1,211,164	19.2%	4,393,809	2,980,154	47.4%
Costs	1,229,474	(1,050,043)	17.1%	(3,756,837)	(2,552,868)	47.2%
Gross profit	266,285	161,121	65.3%	840,611	427,286	96.7%
Gross margin	17.8%	13.3%	4.5 bps	18.3%	14.3%	3.9 bps
Adjusted Gross profit	214,285	161,121	33.0%	636,972	427,286	49.1%
Adjusted Gross margin	14.8%	13.3%	1.5 bps	14.5%	14.3%	0.2 bps
General and administrative expenses	(240,922)	(93,443)	157.8%	(445,256)	(268,394)	65.9%
Selling expenses	(60,189)	(37,362)	40.1%	(146,018)	(108,784)	27.0%
General and administrative expenses	(177,777)	(62,954)	58.3%	(361,978)	(166,365)	70.6%
Impairments of assets	(420)	(214)	96.3%	(1,902)	(1,595)	19.2%
Other revenues (expenses)	(1,856)	7,087	-1,339.1%	66,910	8,350	-328.1%
Share of gain(loss) in non-consolidated investees	(680)	0	n.a.	(2,268)	0	n.a.
Non-recurring	65,038	4,490	1,348.4%	(126,428)	22,523	-661.3%
Depreciation and amortization	28,487	16,879	68.8%	73,505	47,994	53.2%
EBITDA	53,850	84,557	-36.3%	468,860	206,886	126.6%
EBITDA margin	3.6%	7.0%	-3.4 bps	10.2%	6.9%	3.3 bps
Adjusted EBITDA	118,888	89,047	33.5%	342,432	229,409	49.3%
Adjusted EBITDA margin	8.2%	7.4%	0.9 bps	7.8%	7.7%	0.1 bps
Net financial revenues (expenses)	(30,265)	(18,097)	67.2%	(53,731)	(50,283)	6.9%
Income tax and Social Contribution tax	66,157	(24,125)	-374.2%	(28,087)	(45,687)	-38.5%
Net profit	61,255	25,456	140.6%	313,537	62,922	398.3%
Adjusted Net profit	80,463	31,790	153.1%	214,214	85,589	150.3%
Adjusted Net margin ¹	5.6%	2.6%	2.9 bps	4.9%	2.9%	2.0 bps

¹ Margins calculated by dividing Adjusted EBITDA and Adjusted Net Profit by Adjusted Net Revenue.

NET REVENUE

BRL '000	3Q21	3Q20	3Q20 proforma	3Q20/Q21	Proforma 3Q20/3Q21	9M21	9M20	9M20 proforma	9M20/9M21	Proforma 9M20/9M21
Adjusted Net revenue *	1,443,759	1,211,162	1,267,921	19.2%	13.9%	4,393,809	2,980,154	3,726,941	47.4%	17.9%

* Excludes the positive effects of the DIFAL legal action (on differential ICMS tax rates), of BRL 52.0 million in 3Q21 and BRL 203.6 million in 9M21.

Viveo reports Net Revenue in 3Q21 of BRL 1,443.8 million, 19.2% higher than in 3Q20. Net revenue in 9M21 is BRL 4,393.8 million, 47.4% higher than in 9M20. These results are due to the organic growth, mainly of the laboratory and retail channels, and to the acquisitions made in 2020. Note that the results of Daviso began to be consolidated in the results of Viveo as from June 2021.

In the proforma figures, the results of the acquired companies Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab and Flexicotton are consolidated as from January 2020, and the results of the acquired company Daviso are consolidated since July 2020. We can thus report that organic growth from the 3Q20 proforma basis to the 3Q21 result was 13.9%, and from the 9M20 proforma result to 9M21 was 17.9%.

BRL '000	3Q21	3Q20	3Q20 proforma	3Q20/3Q21	Proforma 3Q20/3Q21	9M21	9M20	9M20 proforma	9M20/9M21	Proforma 9M20/9M21
Hospitals and clinics	1,219,295	1,077,300	1,077,300	13.2%	13.2%	3,768,960	2,659,559	3,277,731	41.7%	15.0%
Laboratories	49,920	42,653	42,653	17.0%	17.0%	172,413	84,652	112,348	103.7%	53.5%
Retail	158,503	77,006	133,764	105.8%	18.5%	401,745	204,448	297,095	96.5%	35.2%
Services	16,041	14,204	14,204	12.9%	12.9%	50,691	31,495	39,766	61.0%	27.5%
Total	1,443,759	1,211,162	1,267,921	19.2%	13.9%	4,393,809	2,980,154	3,726,941	47.4%	17.9%

The **Hospitals and Clinics channel**, which includes Expressa, acquired in June 2020, reported net revenue of BRL 1,219.3 million, 13.2% more than in 3Q20. In 9M21, Net revenue from the hospitals and clinics channel was BRL 3,769.0 million, 41.7% more than in 9M20. Organic growth (9M20 Proforma–9M21) was 15.0%.

Our **Laboratories channel**, which includes the companies acquired in 2020, which distribute analytical reagents, and Cremer Diagnóstica, which sells pre-analytic materials, provided net revenue of BRL 49.9 million in 3Q21, 17.0% higher than in 1Q20. Net revenue from the laboratories channel in 9M21 was BRL 172.4 million, 103.7% higher than in 9M20, and 53.5% higher than the proforma net revenue for 9M20. As well as the same-area natural growth, factors in the growth of the laboratories channel, when comparing 9M21 with the 9M20 proforma result, included: (i) start of the operation in Rio de Janeiro; and (ii) sale of Covid tests.

Revenue from our **Consumption channel** – materials of Cremer and Flexicotton for retail sale – including Daviso as from June – was BRL 158.5 million, 105.8% more than in 2Q20, and 18.5% more than the Proforma revenue figure for 2Q20. Net revenue from the laboratories channel in 9M21 was BRL 401.7 million, 96.5% higher than in 9M20, and 35.2% higher than the proforma net revenue for 9M20.

If the net revenue of FW, which will be consolidated as from November 1, 2021, is included, the Consumption channel (Retail) would have totaled BRL 198.8 million in 3Q21, and BRL 511.3 million in 9M21. On this basis, the Company's total net revenue would be BRL 1,484.1 million in 3Q21, and BRL 4,503.4 million in 9M21.

The **Services channel**, representing only Health Log, reports net revenue of BRL 16.0 million in 3Q21, 12.9% more than in 3Q20. We also highlight the growth of general warehousing for the hospitals market, and transport operations for the pharmaceuticals sector and medical products. Until February 2020, Health Log was an affiliated company, and became a subsidiary as from March 2020, with its results fully consolidated in the financial statements of Viveo.

The result of Far.Me is reported via equity income (share of gain/loss in non-consolidated investees).

Synergies of the M&As

Continuing execution of the synergies between companies of the ecosystem, and the quest for business strategies focused on simplification, innovation and integration of operations resulted in generation of value through leverage of operation and sales, and the corporate structure.

The table below shows only the capture of synergies in costs and general and administrative expenses of the assets acquired in 2020:

Acquired assets in 2020



Acquisition Date	June 2020	October 2020	April 2020
Expected Synergy	BRL 50,0 MM	BRL 14,3 MM	BRL 10,5 MM
Reviewed synergy	BRL 61,1	BRL 14,3 MM	BRL 9,6 MM
Captured synergy until sep/21	97%	21%	100%

Net revenue of Flexicotton was 105.7% higher than in 3Q20, and 86.0% higher year-on-year in 9M21. The laboratory companies – Biogenetix, Biogene and Vitalab – reported net revenue 14.2% higher in 3Q21 than 3Q20, and 37.5% higher in 9M21.

Despite the strong top-line growth shown above, this assumption is not considered in M&A decisions.

GROSS PROFIT

BRL '000	3Q21	3Q20	3Q20 Proforma	3Q20/3Q21	Proforma 3Q20/3Q21	9M21	9M20	9M20 Proforma	9M20/9M21	Proforma 9M20/9M21
Adjusted Gross profit	214,285	161,121	178,611	33.0%	20.0%	636,972	427,286	504,189	49.1%	26.3%
Adjusted Gross margin	14.8%	13.3%	14.1%	1.5 pp	0.8 bps.	14.5%	14.3%	13.5%	0.2 pp	1.0 bps.

Viveo reports gross profit in 3Q21 of BRL 214.3 million, 33.0% higher than in 3Q20. Gross profit in 9M21 is BRL 637.0 million, 49.1% higher than in 9M20. As well as organic growth, the acquisitions in the last 12 months (mentioned above) were factors in this growth.

In the proforma figures, the results of the acquired companies Expressa, Biogene, Biogenex, Vitalab and Flexicotton are consolidated as from January 2020, and the results of the acquired company Daviso are consolidated since July 2020. We can thus report that organic growth from the proforma 3Q20 result to 3Q21 was 20.0%, and 26.3% from proforma 9M20 to 9M21.

Adjusted Gross margin in 3Q21 was 14.8%, which is 1.5 percentage points higher than in the reported figures for 3Q20. In 9M21, gross margin was 14.5%, 0.2 bps. higher than in 9M20.

On the comparison between the proforma figures, gross margin increased by 0.8 bps. in the 3Q result, and by 1.0 bps. in the 9M result.

GENERAL AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

BRL '000	3Q21	3Q20	3Q20–3Q21	9M21	9M20	9M20–9M21
Selling expenses	(60,189)	(37,362)	61.1%	(146,018)	(108,784)	34.2%
General and administrative expenses	(177,777)	(62,954)	182.4%	(361,978)	(166,365)	117.6%
Impairments of assets	(420)	(214)	96.3%	(1,902)	(1,595)	19.2%
Other revenues (expenses)	(1,856)	7,087	–126.2%	66,910	8,350	701.3%
Share of gain(loss) in non-consolidated investees	(680)	–	n.a.	(2,268)	–	n.a.
TOTAL EXPENSES	(240,922)	(93,443)	157.8%	(445,256)	(268,394)	65.9%
% of adjusted Net revenue	–16.7%	–7.7%	116.3%	–10.1%	–9.0%	12.5%
Non-recurring items (expenses)	117,038	4,490	2506.5%	77,211	22,523	242.8%
TOTAL EXPENSES (excl. non-recurring)	(123,884)	(88,953)	39.3%	(368,045)	(245,871)	49.7%
% of adjusted Net revenue	–8.6%	–7.3%	16.8%	–8.4%	–8.3%	1.5%

In 3Q21 the company posted BRL 240.9 million in the Expenses line, 157.8% higher than in 3Q20. Total expenses in 9M21, at BRL 445.3 million, were 65.9% higher than in 9M20.

An expense of BRL 86 million was posted in 3Q21 for payroll-related charges and expenses (INSS tax, income tax and the FGTS fund) relating to payment of the share-based compensation plan of the managers (phantom shares). The impact of this expense is distributed between Selling expenses and General and administrative expenses and influences the performance of these account lines both in 3Q21 and 9M21. It should be remembered that of the total of the plan, only 20% was paid in cash, with 80% to be delivered in shares under lock-up periods of up to 4 years. Therefore, all Viveo executives continue aligned and encouraged to the long-term growth.

The incentive plan for the executives in the form of phantom shares was approved by a General Meeting of Stockholders on April 2, 2018, and adjusted in an EGM held on September 30, 2020. On August 5, 2021, the Board approved the capital increase arising from delivery of the shares to beneficiaries of the program, in the amount of BRL 101.1 million, through issue of 5,092,854 common shares at the issue price of BRL 19.92, equivalent to payment of the remaining 80% of the shares of the award. As well as the phantom shares, the Company also has a long-term incentive plan with restricted shares, approved at the EGM of March 17, 2021, which has not yet been granted.

Operational expenses were also affected by the non-recurring items related to the M&A operations, the IPO process, and other items. At the same time these expenses were partially offset by extraordinary revenues posted under Other operational revenue, especially the reversal of provisions made to recognize the legal actions challenging the DIFAL differential ICMS tax rate system, following the decision by the Federal Supreme Court on the unconstitutionality of this charge.

Selling expenses in 3Q21 were BRL 60.2 million, or 61.1% more than in 3Q20. The increase mainly reflects phantom shares, the acquisitions made in 2020, and the increase in sales. Excluding the effect of charge labor on phantom shares, selling expenses in 3Q20 totaled BRL 52.3 million 40.1% more than in 3Q20.

General and administrative expenses in the quarter were BRL 177.8 million, or 182.4% more than in 3Q20. The increase is mainly due to higher expenses on outsourced services, charge labor on phantom shares and in personnel expenses as a result of the collective work agreement reached in 3Q21. Excluding the effect of charge labor on phantom shares, G&A expenses in 3Q21 totaled BRL 99.8 million, or 58.3% more than in 3Q20.

Depreciation and amortization totaled BRL 28.5 million in the quarter, and BRL 73.5 million in 9M21.

EBITDA AND **ADJUSTED EBITDA**

BRL '000	3Q21	3Q20	3Q20 proforma	3Q20/3Q21	Proforma 3Q20/3Q21	9M21	9M20	9M20 proforma	9M20/9M21	Proforma 9M20/9M21
EBITDA	53,850	84,557	100,350	-36.3%	-46.3%	468,860	206,886	226,775	126.6%	106.8%
EBITDA margin	3.6%	7.0%	7.9%	-3.4 bps	-4.3 bps	10.2%	6.9%	6.1%	3.3 bps	4.1 bps
Non-recurring	65,038	4,490	2,774	1,348.4%	2,244.4%	-126,428	22,523	39,974	-661.3%	-416.3%
Adjusted EBITDA	118,888	89,047	103,124	33.5%	15.3%	342,432	229,409	266,749	49.3%	28.4%
Adjusted EBITDA margin ¹	8.2%	7.4%	8.1%	0.9 bps	0.1 bps	7.8%	7.7%	7.2%	0.1 bps	0.6 bps

¹ Comprises: Adjusted EBITDA divided by Adjusted net revenue.

EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) is not a financial measurement under BR GAAP, international accounting rules or IFRS, and should not be considered in isolation as a measure of operational revenue or an alternative to operational cash flow as a measure of liquidity. This indicator is a management monitoring instrument, presented to offer additional information on operational cash generation.

The Company's adjusted EBITDA in 3Q21 was BRL 118.9 million, 33.5% more than in 3Q20 and 15.3% compared to the proforma result. In 9M21, adjusted EBITDA totaled BRL 342.4 million, 49.3% more than in 9M20, and 28.4% higher than the proforma result. If we consider FW's EBITDA, which will be consolidated from November 1st, 2021 and Daviso's EBITDA from January to June, 2021, the Adjusted EBITDA would have totaled BRL 127.5 million in 3Q21 and BRL 374.2 million in 9M21. As a result, the EBITDA margin would have been 8.6% in 3Q21 and 8.3% in 9M21.

There was an increase in Adjusted Margin in 9M21, of 0.1 bps compared to 9M20. In comparison with the proforma numbers, there was an increase of 0.6 bps in the Adjusted EBITDA Margin in 9M21, due to organic growth revenue and synergies from acquisitions.

In 3Q21, non-recurring items totaled an expense of BRL 65.0 million, as shown:

Expenses on M&A and Consultancy	13,141	2,580	409.5%	27,299	16,655	63.9%
Escrow account	1,953	1,899	2.8%	4,420	5,173	-14.6%
ICMS legal actions (re PIS/Cofins)	226	-	n.a.	9,597	-	n.a.
ICMS – DIFAL process ¹	(36,324)	-	n.a.	(254,189)	-	n.a.
Other	83	12	585.8%	487	695	-30.0%
Phantom shares	85,959	-	0,0%	85,959	-	n.a.
Total	65,038	4,490	1,348.4%	(126,428)	22,523	-661.3%

¹ Comprises the sum of the effects on Net revenue and Other operational revenues and expenses.

M&A expenses: Contracting of consultants and advisors, and other expenditures on execution and integration of the companies acquired.

Escrow account: Net balance adjustment of the amounts relating to the Company's expenses which will be reimbursed by the vendors of the companies acquired or discounted from future payments owed by the Company to these vendors.

Legal actions on ICMS tax – on the calculation base for the PIS and Cofins taxes: an action to exclude amounts of ICMS tax (paid or payable) from the basis for calculation of the PIS and Cofins taxes.

ICMS legal actions in relation to the Difal system: as a result of these actions, there was a reversal of provisions for taxes payable under the Difal system, which had established differentiation of tax rates between Brazil's states, under Constitutional Amendment 87/2015 – which the Federal Supreme Court later ruled to be unconstitutional.

Phantom shares: shared-based compensation plan. The whole impact was accounted in 3Q21.

NET FINANCIAL REVENUES (EXPENSES)

BRL '000	3Q21	3Q20	Change, 3Q20/3Q21	9M21	9M20	Change, 9M20/9M21
Financial revenues	71,538	79,852	-10.4%	202,870	226,174	-10.3%
Financial expenses	(101,803)	(97,949)	3.9%	(256,601)	(276,457)	-7.2%
Net financial revenues (expenses)	(30,265)	(18,097)	67.2%	(53,731)	(50,283)	6.9%

For 3Q21, the Company reports net financial expenses of BRL 30.3 million, or 67.2% more than in 3Q20. For 9M21, net financial expenses were BRL 53.7 million, 6.9% more than in 9M20.

The lower financial revenues in the two periods were mainly due to lower gains on derivatives in 2021 than 2020.

The variations in financial expenses in 3Q21 mainly reflect the higher average balance of debt. In 9M21, differences in financial expenses are mainly due to lower expenses caused by foreign exchange rate variations.

Note that all the Company's debt in foreign currency is hedged in Brazilian currency (Reais).

INCOME AND SOCIAL CONTRIBUTION TAXES

The Company reports a gain of BRL 66.2 million in the Income tax and Social Contribution tax line, resulting mainly from the following factors: (i) BRL 29.2 million in corporate income tax; and (ii) Social Contribution tax recoverable, relating to the exclusion of liability on BRL 85.9 million of financial revenue arising from inflation correction previously posted, due to the decision by the Supreme Court of the unconstitutionality of application of the Selic rate (arrears interest and inflation correction) to income tax and Social Contribution, received due to undue repetition of tax claims.

In 9M21 the Income tax and Social Contribution line was BRL 28.0 million, primarily for recognition of the item posted as BRL 28.0 million under subsidy for investment.

NET PROFIT AND ADJUSTED NET PROFIT

BRL '000	3Q21	3Q20	Change, 3Q20– 3Q21	9M21	9M20	Change, 9M20– 9M21
Net profit	61,255	25,456	140.6%	313,537	62,922	398.3%
Adjustments to EBITDA*	42,925	2,964	1,348.4%	(83,442)	14,865	-661.3%
Amortization of goodwill – M&As*	5,491	3,370	62.9%	13,328	7,802	70.8%
Excess income and Soc. Contr. taxes demanded (-)	(29,208)	–	n.a.	(29,208)	–	n.a.
Adjusted net profit	80,463	31,790	153.1%	214,214	85,589	150.3%
Adjusted net margin	5.6%	2.6%	2.9 bps	4.9%	2.9%	2.0 bps

* After deduction of the standard 34% aggregate rate of income tax + Social Contribution tax.

¹ Comprises: Adjusted net profit divided by Adjusted net revenue.

Net profit in the period was BRL 61.3 million. Adjusted net profit, at BRL 80.5 million, was 153.1% higher than in 2Q20.

Net profit was adjusted by the same non-recurring expenses used to adjust EBITDA, net of income tax and Social Contribution at the rate of 34%, and also by the effects relating to the undue repeated tax claims explained above. In 3Q21, adjusted net margin was 5.6%, 2.9 bps. higher than in 3Q20. Adjusted net margin in 9M21 was 4.9%, 2.0 bps. higher than in 9M20, and adjusted net profit was BRL 214.2 million.

BALANCE SHEET

ASSETS	Sep. 30 2021	Dec. 31 2020	Change
Cash and cash equivalents	1,706,890	937,334	82.1%
Cash investments	0	97,500	-100.0%
Accounts receivable from clients	967,186	978,549	-1.2%
Inventories	877,120	715,925	22.5%
Taxes recoverable	217,402	80,380	170.5%
Right of reimbursement	1,998	1,998	0.0%
Derivatives	6,830	11,737	-41.8%
Other assets	108,802	46,423	134.4%
Related party transactions	7,963	449	1,673.5%
Total, Current assets	3,894,191	2,870,295	35.7%
Accounts receivable from clients	9,851	9,155	7.6%
Taxes recoverable	62,761	152,433	-58.8%
Escrow deposits	187,906	280,589	-33.0%
Deferred tax assets	111,137	38,927	185.5%
Right of reimbursement	1,093	1,093	0.0%
Other assets	1,274	890	43.1%
Investments	2,473	4,397	-43.8%
Property, plant and equipment	238,182	223,035	6.8%
Intangible assets	1,060,887	880,392	20.5%
Right to use of assets	121,905	134,013	-9.0%
Total, non-current assets	1,797,469	1,724,924	4.2%
Total assets	5,691,660	4,595,219	23.9%

LIABILITIES	Sep. 30 2021	Dec. 31 2020	Change
Suppliers	858,761	955,882	-10.2%
Suppliers – reverse factoring	42,599	64,763	-34.2%
Tax obligations	41,591	0	n.a.
Loans and financings	188,257	599,285	-68.6%
Debentures	78,625	135,175	-41.8%
Salaries and related payroll costs payable	91,887	77,494	18.6%
Taxes payable by installments	3,145	63,200	-95.0%
Advances from clients	15,188	14,925	1.8%
Dividends payable	11,693	49,081	-76.2%
Leasing liabilities	52,481	50,785	3.3%
Provisions	3,537	2,551	38.7%
Due to former stockholders of subsidiary	88,647	0	n.a.
Suppliers – related parties	6,870	0	n.a.
Obligations under acquisitions	12,000	0	n.a.
Other liabilities	66,813	51,459	29.8%
Total, current liabilities	1,562,094	2,064,600	-24.3%
Loans and financings	302,667	164,362	84.1%
Debentures	999,621	247,011	304.7%
Obligations under acquisitions	378,475	362,231	4.5%
Taxes payable by installments	12,276	13,107	-6.3%
Deferred taxes	49,897	29,271	70.5%
Provisions	47,701	336,290	-85.8%
Leasing liabilities	90,583	101,125	-10.4%
Derivatives	7,322	0	n.a.
Tax legal action – passthrough	68,900	0	n.a.
Other liabilities	46	76,194	-99.9%
Total, non-current liabilities	1,957,488	1,329,591	47.2%
Share capital	1,771,044	979,957	80.7%
Capital reserves	-201,950	-30,963	552.2%
Profit reserves	602,984	252,034	139.2%
Total stockholders' equity	2,172,078	1,201,028	80.9%
Total liabilities + Stockholders' equity	5,691,660	4,595,219	23.9%

Assets

Current assets on September 30, 2021, were BRL 3,894.2 million, 35.7% higher than on December 31, 2020. Non-current assets on September 30, 2021, were BRL 1,797.5 million, 4.2% higher.

Main factors were:

- A higher cash position, mainly from operational cash flow and funding raised in the period.
- Increase in the Other assets line, primarily arising from advances to suppliers, and also amounts from the company Daviso, acquired in June 2021.

Liabilities

Current liabilities on September 31, 2020, were BRL 1,562.1 million, 24.3% lower than on December 31, 2020. Non-current liabilities were BRL 1,957.5 million, 43.5% higher than on December 31, 2020.

The increase mainly reflects the higher Loans and financings line as a result of the funding raised in the period.

Stockholders' equity at the end of September was BRL 2,172.1 million, up 80.9% from December 30, 2020, mainly reflecting the capital increase and the higher profit reserves.

Loans, financings and debentures

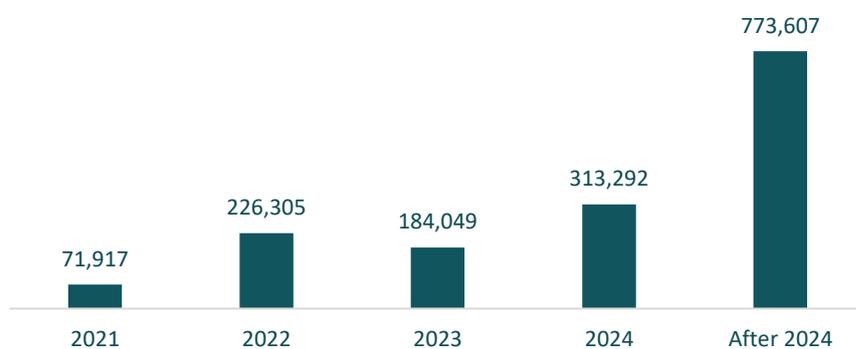
The Company's gross debt on September 30, 2021, was BRL 1,569.2 million, BRL 423.3 million greater than on December 31, 2020, mainly due to issuance of the Third Debenture Issue, for BRL 800 million. This financing contributed to the increase in Cash and cash equivalents, which totaled BRL 1,706.9 million at the end of September. Thus, at the close of 3Q21 Viveo held net cash of BRL 137.7 million, compared to net debt of BRL 208.5 million at the end of 2020. If the balance of derivative instruments on those dates is also considered, Net cash on September 30, 2021, was BRL 137.2 million, and the position on December 31, 2020, was net debt of BRL 99.3 million.

In 3Q21 a total of BRL 113.1 million was paid in interest and principal on loans, financings, and debentures.

In the maturities profile, at the end of 3Q21 83.0% of the Company's debt had maturities in the long term, and average tenor of the debt was 4.7 years. On the same date, 84.4% of the debt was contracted in Brazilian currency, and the portion in foreign currency was fully hedged with financial instruments converting balances to Reais. In 3Q21, the average cost of the Company's debt was the CDI rate plus 2.49% per year.

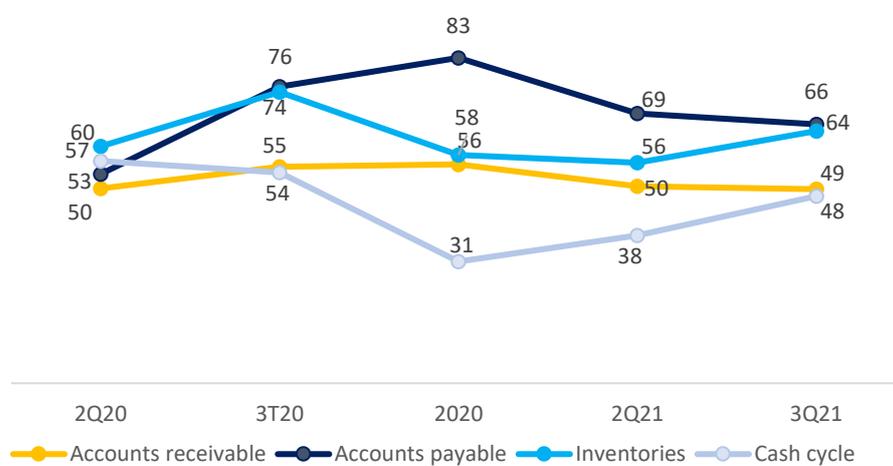
Loans and financings (BRL million)	Sep. 30, 2021	Dec. 31, 2020	Change
Cash and cash equivalents	1,706.9	1,034.8	64.9%
Loans and financings	490.9	763.6	-35.7%
Debentures	1,078.3	382.2	182.1%
Derivative financial instruments	0.5	(11.7)	-104.3%
Net debt (cash)	(137.2)	99.3	-238.2%

Debt amortization timetable – BRL million



CASH CYCLE

The cash cycle in 3Q21 was 48 days, 6 days less than in 3Q20, and 10 days more than in 2Q21, pulled by the increase in inventories.

Cash cycle (days) ¹

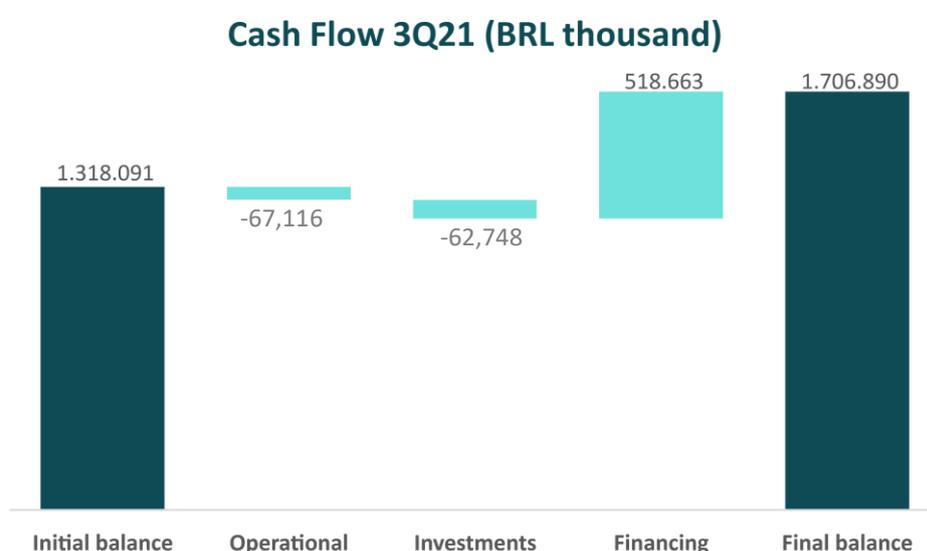
¹ This considers the proforma numbers for 3Q20, 2020 and 3Q21.

CASH FLOW

The final cash position at the end of 3Q21 was BRL 1,706.9 million, an increase of BRL 388.8 million from the balance at the start of the period. Of this amount, BRL 67.1 million was consumed by operational activities, of which BRL 41.8 million were generated by operations. The main impacts in this line were: (a) phantom shares in the total amount of BRL 111.3 million, of which BRL 86 million related to charges and BRL 25.4 million to phantom shares, partially offset by (b) positive effect of the Difal of BRL 52.0 million; (ii) BRL 51.1 million consumed by changes in assets and liabilities, mainly due to the increase in inventory due to the post-Covid transition period and (iii) consumption of BRL 10.4 million in interest payments on financing and taxes.

Investment activities consumed BRL 62.7 million, particularly for disbursement of M&A operations and in the acquisition of new equipment.

Meanwhile, financing activities generated inflow of BRL 518.7 million. Of this amount, BRL 655.8 million referred to the capital increase as a result of share issues already deducted from bank commissions, and BRL 100.0 million to loans, partially offset by the payment of loans and debentures totaling BRL 202.6 million and the payment of phantom shares in the amount of BRL 25.4 million.



SUSTAINABILITY IN THE BUSINESS

Based on the company's vocation to "Care for Every Life", Viveo carried out an in-depth study on how to develop its work in terms of ESG and is investing BRL 20 million in initiatives aiming to have cleaner energy supply, and actions that contribute to the environment and to the whole of society.

As well as these objectives, the study mapped 12 main themes, under four key pillars of policy, related to the whole organization and its stakeholders – including: Honest Management, Human Development, Eco-Efficiency, and Solutions for Sustainability.

Green Fleet Innovation

Viveo is also investing in a green fleet. It has acquired four fully electrical trucks from JAC Motors, which are being manufactured and will arrive in the coming months. Over the next 3 years, Viveo will replace the whole of its fleet that makes 'last mile' deliveries in greater São Paulo with electric vehicles. An equivalent diesel vehicle issues 600 grams of CO₂ per kilometer into the atmosphere, while the emission from an electric vehicle is zero.



For its whole sales fleet, Viveo has signed a sustainability partnership with the company Movida. In this initiative, emissions of greenhouse gases are neutralized in the rental contracts through planting of native trees in the biodiversity corridor of the Araguaia River, one of the world's largest nature corridors.

Packaging Replacement

Another strategy already approved is the replacement of expanded polystyrene ('Isopor') and coolants currently used in highway transport of drugs and vaccines by the Viveo logistics operator Health Log. This Viveo company has more than 90,000 m² of distribution centers, and a fleet of more than 200 vehicles with wide coverage in Brazil and provides storage and transport services for the whole of the healthcare chain. Viveo will replace these packagings with returnable packagings manufactured with Phase Change Material (PCM) technology, thus contributing to reduction of wastes in the healthcare sector. The Company estimates that the substitution will reduce generation of solid wastes by more than 10 tons per year.

Renewable energy

In line with this strategy, one of Viveo's areas of focus is reduction of greenhouse gases. For this purpose, it is investing in energy generation technologies based on a renewable fuel: biomass. Adopting new technology, Viveo will replace fossil fuels with biomass from eucalyptus wood originating from reforestation. With this investment, the company intends to achieve 95% of its heat generation from renewable sources in all its production units in 2022. Already, 93.4% of the electricity used by the Group comes from renewable sources, through contracts in Brazil's wholesale electricity Free Market.

The I-REC Seal

Viveo was awarded the I-REC seal, recognized worldwide, certifying that 100% of the energy consumed by the company in 2020 was from renewable sources. In last year alone, CO₂ emissions were reduced by approximately 3,685 tons. The certification is an important step for the Company and underlines its commitment to ESG.

Signatories of the Better Cotton Initiative

As one more of these pioneering initiatives in the healthcare sector, Viveo has also become a signatory to the Better Cotton Initiative (BCI), a multi-sector governance group promoting improvements in standards of agriculture and cotton lint cultivation practices. The BCI also provides assurance in important social issues of the production chain, such as employment-law rights, gender equality and prevention of slave and child labor. All the cotton lint acquired by Viveo comes from BCI-certified plantations. With this, the Company provides greater transparency for the whole of the production chain, and reaffirms its care and concern for the whole of the ecosystem. As a signatory of the initiative, Viveo will be able to pass through credits received from its clients.

Communities

Viveo is also committed to mobilization, engagement, and contribution to support development of health entities in vulnerable communities. Last year the entire first week of the company's production of masks and alcohol gel was donated to health institutions to assist in the combat of Covid-19, as well as support for the crisis in Manaus, and other donations.

CAPITAL MARKETS

Listed on the Novo Mercado of the B3, the segment for companies with the highest levels of corporate governance, the shares of Vivo (VVEO3) are included in the portfolios of the IGCX, IGNM and ITAG indices – the first two of these are for companies with high levels of governance, and the ITAG is for shares with differentiated tag-along rights.

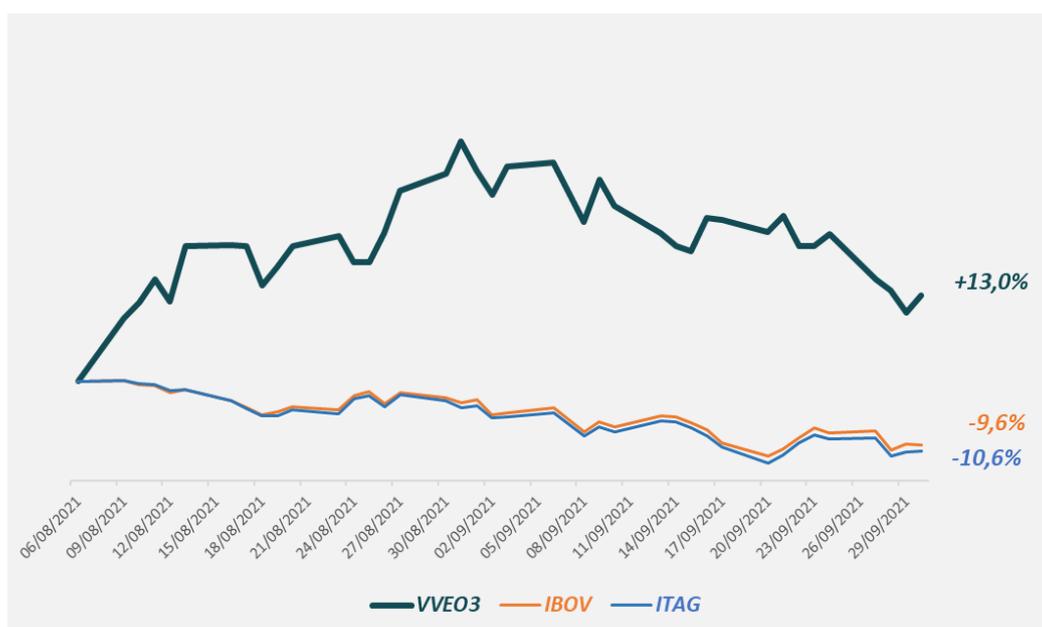
In the first months of trading after the IPO, from August 6 to September 30, 2021, the price of the company's shares (VVEO3) rose by 13.0%, while in the same period, the Bovespa index fell 9.6%, and the ITAG fell 10.6%.

A total of 36,406 trades were made in 3Q21, involving approximately 286.1 million common shares. At the end of the period average daily trading on the B3 was BRL 11,471,533.

	VVEO3	Market value	Trading volume
August 6, 2021	BRL 19.92	BRL 5.69 billion	129,170,000
September 30, 2021	BRL 22.51	BRL 6.44 billion	103,880,000

VVEO3 vs. IBOV and ITAG

Aug. 6, 2021, to Sep. 30, 2021



GLOSSARY

3PL: Outsourced logistics operator.

4PL: Supply chain manager.

CD: Distribution center.

Consumption: sales of health products by the pharmacies, supermarkets, and other retail channels to customers and patients.

Cash cycle: Time between payment of suppliers and receipt of amounts from the sale of the products.

Elective surgeries: Programmed surgeries that are not considered to be urgent, and for which the doctor schedules date and time, according to the available schedules of the hospital and the most appropriate timing.

Crossdocking: A distribution system in which, when a product is purchased on the site, it is sent to a distribution system or warehouse which sends it to the client using an organized redistribution system.

D2P: Direct to Patient.

EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization.

EPI: Individual protection equipment, which includes all items of protection used individually by workers to protect them from any risk that the work environment may present to their health.

Escrow account: Adjustment to the net balance of the amounts relating to the expenses of the Company, which will be reimbursed by the vendors of the companies acquired or discounted from future payments owed by the Company to these vendors.

ESG: Environmental, social and governance – generally used to assess environmental social and governance practices of a company.

M&A: Mergers and Acquisitions.

MIPs: Non-prescription medications, also known as OTC or ‘Over-the-counter’.

Non-retail: The institutional market segment, comprising sales to institutions such as hospitals, clinics, doctors, and insurance companies, where more complex medications are used which require greater care in consumption and application such as, for example, oncology medication.

One-stop-shop: An online or physical environment in which the consumer can make purchases of various items in a single place.

Pre-analytics portfolio: Products used in collection and handling of samples.

SKU: Stock keeping unit.

Start-up: A company at initial phase, which has an innovative business proposition with high growth potential.

VMI: Vendor Managed Inventory – inventory jointly managed by a group of suppliers and clients.